

Diário Carioca

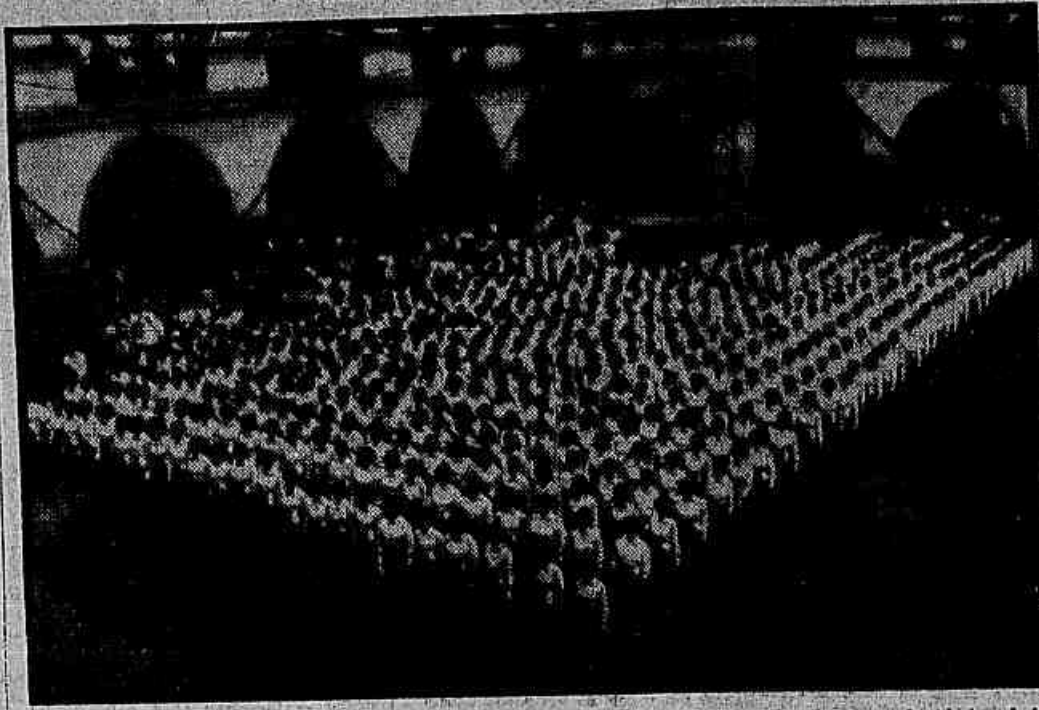
Fundador: J. MACEDO SOARES
Diretor Presidente: Hordácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Seria aprovado (15 sessões) o Estatuto PDF

O vereador João Machado acredita que, ao cabo de 15 sessões, no máximo, poderá o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais estar aprovado, isto se for seguido o modelo do Estatuto da União, alterado, apenas, nos pontos em que for necessário atender a algumas leis municipais.

São obstáculos a superar, segundo o líder da maioria, as pretensões de vários vereadores de tornar os quinquênios extensivos a todas as categorias de servidores.

NOVAS PROFESSORAS



Quatrocentas e vinte normalistas deixaram, ontem, o Instituto de Educação, numa solenidade cheia de beleza e emoção. Pela primeira vez realizou-se a cerimônia de "desligamento" da Escola, a exemplo do que ocorre nas academias militares. — No clichê, uma vista geral das novas professoras municipais, no pátio interno do Instituto, que agora se irão ensinando a garotada das escolas públicas primárias. — (Sequência foto gráfica na 12.ª página)

O maior túnel do Brasil: feito em Minas

BELO HORIZONTE, 21 (De

Evandro Carlos de Andrade, enviado do D.C.) — O governador Juscelino Kubitschek inaugurou, hoje, o túnel que ligará os rios Guanhães e São Antônio, cujas águas serão aproveitadas pela usina hidroelétrica do Salto Grande.

Esse túnel, com a extensão de 4.600 metros, escavado na rocha, numa profundidade que atinge até 200 metros, é a maior obra do Governo de Minas e o maior do Brasil, em volume e escavação (192 mil metros cúbicos) e exigiu cerca de dois anos de trabalho de 3.000 operários, afora mestres e engenheiros. A escavação média diária foi de 7 metros.

Novas indústrias

A usina de Salto Grande, quando concluída, vai abastecer grande área do Estado, possibilitando a criação de novas indústrias que empregarão, as mais importantes, o dobro dos operários já em atividade (150.000), assim que entram em funcionamento.

Um bilhão de cruzeiros custará a usina que será construída pela U.S.A. (United States Atomic Energy Commission), para a qual também em Minas, mais quatro usinas menores, que custarão um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

A usina de Salto Grande, localizada a 150 quilômetros de Belo Horizonte, deverá estar concluída e em pleno funcionamento, no máximo, em janeiro do próximo ano.

CONSULTA AO TESOUREIRO

O projeto, por isso, será submetido à apreciação dos secretários da Administração e de Finanças, após ter sido, ontem à noite, estudado pelos líderes das diversas bancadas da Câmara Municipal, por iniciativa do líder da maioria, sr. João Machado.

O Secretário de Administração será consultado sobre o número de funcionários beneficiados com as gratificações quinquenais, enquanto que o Secretário de Finanças deverá informar se o Tesouro Municipal poderá suportar a despesa decorrente da concessão.

Suspensão das sessões

Assentados esses pontos, acredita o líder da maioria, sr. João Machado, poderá o projeto transitar normalmente pelas comissões e plenário da Câmara.

"Caso hoje à tarde todos esses aspectos não estejam suficientemente esclarecidos, serão suspensas as sessões noturnas que voltarão a ser realizadas quando a matéria estiver em ponto de ser discutida", disse, concluindo, o sr. João Machado.

Vanja Orico vai terminar na Itália seu filme

A atriz Vanja Orico e mais um grupo de artistas brasileiros e italianos que compõem o elenco de "Terra Proibida", ora em realização, embarcaram, ontem, para Roma, onde serão filmadas as cenas de interior da película.

Vanja, que participou, intensamente, das cenas de exterior de "Terra Proibida", já rodadas no Brasil Central, esteve ontem na redação do D.C. (do qual tem

(Conclui na 2.ª página)

Ester de Abreu vai (Portugal) tentar apressar o divórcio

A cantora Ester de Abreu embarcará sábado próximo para Portugal, de avião, a fim de tentar concluir seu divórcio e voltar ao Brasil para casar com o prefeito Dulcídio Cardoso.

O divórcio está difícil de sair. O prefeito já fez tudo ao seu alcance para conseguir-lo. Chegou a mandar à Europa funcionários jurídicos da Prefeitura, sem obter qualquer êxito. Agora, a própria Ester de Abreu vai, tentando triunfar onde os homens fracassaram.

LONGO NOIVADO

O casamento do prefeito vem se protelando indefinidamente em virtude das dificuldades do desquite. A própria cantora, em princípio do ano passado, anunciou o enlace para poucos meses mais. O ano de 53 decorreu, o de 54 caminha para o fim e o casamento não se realizou ainda.

Agora, talvez seja possível reatizar-lo, se a graça da cantora influir na burocracia lusitana onde a circunspeção dos homens não teve êxito.

Manoel Novaes candidato; esperam mais 2

O sr. Manoel Novaes aceitou ontem o lançamento da sua candidatura ao Governo da Bahia, falando através de uma das emissoras baianas.

Dois novas candidaturas são esperadas a qualquer momento, segundo telegramas de Salvador, a do sr. Otávio Mangabeira, por um grupo de pequenos partidos liderados pelo P.S.B. e por um movimento dos líderes sindicais; e a do senador Landulfo Alves pelo P.T.B.

A definição de Novaes

O sr. Manoel Novaes voltou a história, durante o programa radiofônico do PR (na Rádio Sociedade da Bahia), os entendimentos mantidos pelos partidos do Pacto e dos quais participou. Mencionou que propôs para apoiar o ex-ministro da Educação, Deixara de responder ao apelo dos seus amigos e correligionários que lançaram a sua candidatura porque ainda confiava no entendimento das forças do Pacto com um nome que não fosse o do sr. Balbino.

O deputado Novaes, concluiu afirmando que a publicação dos cartões dos sr. Juracy (a quem chamou de ex-chefe) e Balbino retirava todas as chances, em termos de decência, para uma terceira solução. E em atenção a posição assumida pelo PR em relação à candidatura Calmon (também vetado) não tinha outro caminho senão marchar ao lado do seu partido e dos chefes do interior e da Capital, como candidato ao Governo do Estado.

Outras candidaturas

A candidatura do sr. Otávio Mangabeira.

(Conclui na 2.ª página)

Assinado todo o armistício (Indochina) mas paz só dia 28

GENEVA, 21 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — A paz na Indochina só começará, efetivamente, a partir de 28 do corrente, muito embora a assinatura, na manhã de hoje, do acordo para cessar fogo no Camboja (que entrou imediatamente em vigor), tenha sido a medida final para a cessação das hostilidades em todo o território indochinês.

O acordo referente ao Camboja foi assinado pelo general Nhiek Tiouloung, Ministro da Defesa Nacional desse país, e pelo sr. Ta Quang Bui, Vice-Ministro da Defesa do Vietnã. (ambos ex-alunos de Sain Cyr), que ao final da cerimônia congratularam-se com os representantes das nove nações presentes.

PRAZOS SUPLEMENTARES

Para as regiões mais afetadas, o acordo em si, onde torna-se difícil o reunir das tropas, são previstos prazos suplementares para a paz, que poderão atingir, no máximo, 15 dias. Nessas condições, admite-se que, dentro de três semanas a conturbada Indochina estará, de fato, pacificada.

Apesar dos esforços para por fim ao conflito, o general Li Van Vien, chefe da seta dos "binh xuyen" (seta política-militar do Viet Nam), concluiu, em dramático apelo seus compatriotas do Norte a virem continuar a luta no Sul.

Fim da conferência

A Conferência de Genebra sobre a Indochina, que durou oficialmente sessenta e três dias, encerrou hoje seus trabalhos, com a realização da última sessão plenária presidida por Anthony Eden.

Imensa multidão assistiu à entrada dos delegados das nove potências estrangeiras participantes, e parecia satisfeita com a solução adotada para encerrar o conflito indochinês.

Mendes France ovacionado

Formidável ovacão saudou, à chegada, do chefe do governo francês, sr. Pierre Mendes-France, que, após a sessão plenária, se dirigiu ao povo.

(Conclui na 2.ª página)

Em roupas "A Esplanada" é que resolve!

Rua México, e também em Madureira.

GETÚLIO TENTANDO ALIAR-SE A ADEMAR

Manobrará com êle para sucessão presidencial

O sr. Jango Goulart prossegue na sua tentativa de levar o PTB para a candidatura do sr. Ademar de Barros ao Governo de São Paulo.

A atitude do ex-Ministro do Trabalho teria seus fundamentos em razões ligadas à sucessão presidencial, pois, segundo o seu raciocínio, o Presidente do PSP é, contraditoriamente, dos candidatos ao Governo de São Paulo, aquele que, se eleito, oferecerá melhores condições para o desenvolvimento da política sucessória do Catete no plano federal.

PLANOS PARA O FUTURO

Acha o sr. Jango que a vitória, cendo o pleito em São Paulo, lançando-se em seguida candidato à Presidência da República, deixará o Catete como virtual polarizador de uma candidatura contrária, de uma candidatura contrária, de uma candidatura contrária.

O sr. Jango. Quadros não oferece condições satisfatórias para um entendimento, pelo seu desprazo aos partidos e aos compromissos de natureza política. Já o sr. Ademar de Barros, ven-

Gois melhor, mas num estado ainda melindroso

O general Góis Monteiro passou bem o dia de ontem, apresentando algumas melhoras, mas os médicos da Clínica de Repouso São Vicente — onde está internado — tem o seu estado como ainda melindroso.

Na noite de ontem foi retirada a tenda de oxigênio em que o general passou mais de dois dias. O general Góis Monteiro foi vítima de uma crise de "angina pectoris" quando se achava, segunda-feira última, no Supremo Tribunal Militar.

Começa hoje a escolha de 'Miss Universo'; amanhã, as finalistas

Finalmente hoje terá início o julgamento das candidatas ao título de "Miss Universo". Reunido no Auditório Municipal de Long Beach, um júri acostumado a apreciar belezas examinará, esta tarde, as jovens representantes de 34 nacionalidades, entre as quais "Miss Brasil", Marta Rocha.

O primeiro desfile será em traje de noite, para apreciação da elegância, seguindo-se a parada plástica. Amanhã serão apontadas as dez finalistas, que desfilarão, novamente, em "soirée" e "maillots", para a suprema escolha: "Miss Universo" 1955.

ESCOLHA DIFÍCIL

Quando o público e os juristas manifestem suas preferências achando que esta ou aquela candidata é a mais indicada para deter o cobiçado galardão, ou que as mais credenciadas são as integrantes desse ou daquele grupo regional, a verdade é que é difícil qualquer prognóstico quanto ao resultado final.

E' que as normas em que se baseia o júri para efetuar a escolha obedecem a um complexo de princípios, que fogem aos padrões tradicionais dos concursos de beleza. Busca-se nas candidatas, mais que a proporção das formas; procura-se o equilíbrio do conjunto, aliado a qualidades muito pessoais.

Linhas gerais

O júri observará, em primeiro plano, as seguintes características das disputantes: beleza da figura (em "maillots"), beleza da face, personalidade (equilíbrio geral e charme).

(Conclui na 2.ª página)

EM TRAJES REGIONAIS



Vestindo trajes característicos de seus respectivos países, vemos (da esquerda para a direita), as representantes da Grécia, Effie Androulakaki; Uruguai, Ana Moreno; Jacqueline Beer, da França; Evelyn Andrade, das Índias Ocidentais, quando chegaram ao aeroporto de Long Beach, para a grande Parada, que hoje se inicia. — (Foto INF-DC)

O CRIMINOSO



Silvio Spencer Coelho acusa a sua vítima de tentar asfixiá-lo economicamente. Destruição total era a ordem de Cateysson

Gente importante no estouro financeiro do crime do cadillac

A polícia resolveu manter em segredo os nomes das pessoas envolvidas no estouro que o milionário e proprietário da Predial Corcovado, André Jules Cateysson, ia dar na praça do Rio de Janeiro, e cuja identidade foi anteontem denunciada pelo seu assassino Silvio Coelho, durante o depoimento que prestou no 3.º D.P.

A própria polícia estaria interessada em ocultar os nomes, em vista de constar do depoimento a identidade de pessoas da alta esfera administrativa do país, e dos mais altos círculos sociais.

FORTUNA A QUALQUER PREÇO

De acordo com as declarações do matador de Cateysson, o milionário queria enriquecer mais do que ainda, pois com o estouro previsto, o seu golpe valeria acima de cem milhões.

A defesa de Silvio Coelho, estranha que o morto tenha conseguido um desquite mais do que amigável com a sra. Lucia Cateysson, e que o assassinado lhe dera 31 apartamentos e a quantia de 20 milhões de cruzeiros. A defesa considera este ponto como um dos motivos fortes para o estouro na praça.

Vida sem precedentes

Cateysson sempre viveu distribuído dinheiro. Silvio Coelho afirmou, a este respeito, que o milionário queria encobrir o passado de sua vida, pois ele havia havia começado do nada.

André foi também o autor da famosa "Cadeia da Felicidade" Brasil, que tomou, dos incautos, uma vultosa quantia.

Aceitou uma proposta

Silvio também começou do nada. Trabalhava na Canadá Modas, como vendedor, quando um dia, um amigo comum, o levou até a "Predial Corcovado" a fim de lhe vender um apartamento. Cateysson não soube que Silvio no seu emprego conhecia inúmeras pessoas de boa situação financeira.

O 'monstro louro' de São Paulo cometeu 21 crimes sexuais

A polícia paulista enviou à Justiça relatório (23 laudas dactilografadas) do inquérito relatando e documentando os 21 crimes sexuais cometidos contra crianças (de ambos os sexos) por Benedito Moreira Carvalho, o monstro louro que, durante um ano, pelos arredores de São Paulo, violou e matou menores, escrevendo friamente a sua hedionda soma de vítimas num caderno de notas que era também o álbum de retratos de seu filho.

O relatório se poderia imaginar, "difícilmente se poderia imaginar, mesmo na novela policial, coisa tão tétrica, requinte maior de perversidade e sadismo".

A aritmética do monstro

Depois de descrever o frio modo operando do criminoso, o delegado Pinto de Castro relaciona sua terrível obra:

Lapa, 1 menina; bairro do Lapa, 1 menino; Artur Alvim, 2 meninas; Vila Talitico, 1 menino; Piratuba, 1 menina; Vila Diadem, 1 menina; Estrada de São Paulo, 1 menina (japonesa); Mauá, 1 menina; Tremembé, 1 menina; Parelheiros, 1 menina; Vila Anchieta, 1 menina (japonesa); Guarulhos, 1 mulher; 5ª Parada, 1 menino; Itaquaquecetuba, 1 menino.

(Conclui na 2.ª página)

O mal vem de longe



Poucos elementos da UDN, desde que entramos no túnel do governo getuliano, mostraram-se realmente empenhados em acender sua velinha para esclarecer o pavoroso orifício. No escuro, todos os gatos são pardos. Os partidos, tranzidos de medo e os indivíduos cogitando de vantagens, todos procuram ajeitar-se, tal o corcunda que sabe como se deita. Até o genro e a filha do Vargas e mesmo o próprio Cristiano competidor do velho no pleito de 1950, todos, pessedistas, trabalhistas, ademaristas e até socialistas procuraram acomodar-se com o vencedor das urnas. A UDN não foi a última a procurar o seu conforto. O colaboracionismo começou ali mesmo, em Pernambuco, em cuja capital o Vargas fez comícios em favor de Cleofas, candidato udenista contra Agamenon, candidato pessedista.

O que, então, salvou a UDN das confusões getulistas foi o seu caráter específico no quadro dos partidos nacionais. A UDN surgiu em 1945 e manteve-se até hoje como um movimento de opinião, uma atitude legalista, um empenho pelas liberdades públicas e privadas.

Por isso, a UDN, mesmo nos Estados em que triunfou, elegendo os respectivos governadores, nunca adotou uma linha impecável de vigilância

cia e resistência, como seria lícito esperar de sua bandeira desfraldada.

Assim, receamos muito maus resultados para a estabilidade e coesão do Partido do Brigadeiro, caso, na reunião marcada para o próximo sábado, os seus diretores queiram apurar as contas da fidelidade de suas seções estaduais.

Se, no caso Cleofas, o udenismo, há muito tempo, era apenas um ramo pôsto numa porta mas que se vendia noutra — nos governos udenistas de Santa Catarina e de Alagoas, as coisas não se passavam muito diferentemente. Quanto à representação partidária no Senado e na Câmara, como nas assembleias estaduais, a anestesista oposicionista mostrava-se escandalosamente. O caso é que, no nosso sistema constitucional, os mandatos seccionam-se por períodos de duração legal destituídos do espírito de continuidade e de baixo do pavor do julgamento das urnas. Cada um trata de tirar o máximo benefício da fatia que lhe coube, não sabe muito bem como, fazendo outros planos de vida para quando amainar a borrasca.

Assim, a UDN não deve perder de vista que Cleofas era um getulista *avant la lettre*, que suas tendências e ligações pessoais o levariam fatalmente a saltar de qualquer combinação, independente senão hostil aos interesses do pachá do Catete. As paixões, as inimizades, os desesperos da política municipalista tiveram um papel provocador na recuperação getulista

do ex-Ministro da Agricultura, o qual, por suas imprudências e obscuridades anteriores, rasgou o fundo das calças ao saltar a cerca do curral em que voluntariamente se encerrou.

Outro caso, de deslaminamento dos compromissos dos ideais udenistas, para tirar vantagens no getulismo, é o do sr. Juraci Magalhães, o qual apresenta a agravante de nem sequer disputar para ele próprio, porém para um homem terrivelmente desonesto cuja candidatura seria uma verdadeira afronta aos melindres e à dignidade do povo baiano.

Os dirigentes da UDN devem, finalmente, convencer-se que o único remédio aplicável à sua molestia de infidelidades e defeições seria decidir-se por uma oposição resoluta e implacável. Então o Partido poderia prestar ao país o serviço de o esclarecer quanto ao montão de imoralidades e incompetência, que é o governo Vargas, o mais indigno que jamais pesou sobre o povo brasileiro. Tal oposição não teria muito trabalho para descobrir indecências que se oferecem à vista de todos. A opinião pública seria sensibilizada; as grandes corporações permanentes — as Classes Armadas, a Magistratura, a Universidade e a própria Igreja — que representam a verdadeira causa nacional, acabariam por ter um sobressalto de horror, compreendendo que, quando um país se perde, o seu povo não vai muito longe.

J. E. DE MACEDO SOARES

★ RESENHA ★ *Internacional*

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — O ministro da Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, afirmou hoje que o Brasil não tem um modelo geral, a assinatura do Armistício Indo-Chinês foi recebida no Pentágono com bastante realismo e a opinião que prevalece no mesmo edifício é que "o pior foi o fim da guerra".

A opinião da defesa da guerra, observando os círculos militares, teria exigido de França um considerável aumento do seu esforço no Extremo Oriente. Para manter um técnico militar nio-americano em tal esforço, a dúvida teria obrigado a França a renunciar a um pacto militar útil na Europa, no selo do NATO. Por outro lado, é provável que o caso de fracasso das negociações em Genebra, o Governo francês não se obrigaria a pedir auxílio aos seus aliados.

DECISÃO DO JAPÃO
TÓQUIO, 21 (A.F.P.) — Informação de fonte autorizada, no Ministério das Relações Exteriores, que o Governo do Japão decidiu enviar ao Vietnã seu Embaixador em Bangkok, sr. Chih Ohta, para estudar a situação resultante da suspensão do fogo na Indochina.

SATISFAÇÃO NA ITÁLIA
ROMA, 21 (A.F.P.) — A opinião italiana, que acompanhava com apaixonado interesse as negociações de Chirico, manifesta satisfação que

nebra, acolheu com satisfação a unanimidade para a assinatura do cessar-fogo Indo-China. Desde ontem à noite os jornais anunciavam sob enormes títulos o fim do conflito indo-chinês. Os partidos políticos em sua maioria, exceto os partidos da direita que sustentam "o fracasso da rapta branca no Extremo Oriente", interpretavam o fim da guerra quente na Ásia não somente como um decréscimo muito sensível do perigo de conflagração geral conhecida sob o nome de "guerra-mesmo", mas também

MOSCOU INFORMA
PARIS, 21 (A. F. P.) — A Rádio Moscou, em emissão captada nesta capital, declara o seguinte a propósito dos resultados da Conferência de Genebra sobre a Indo-China:

“Ultrapassando trabalhos que se prolongaram por 75 dias, os participantes na Conferência de Genebra chegaram a acordos sobre a questão do restabelecimento da paz na Índia-China. Os acordos preveem medidas concretas de ordem em vista o “cessar do fogo”

Vietnam, no Laos e no Camboja. Definiram igualmente os princípios da solução dos problemas políticos da Indochina. Assim, a reunião de hoje, perante a qual se ultimaram os acordos, encerra com êxito os trabalhos da Conferência."

da 12.ª Pág
Lúcio Hauer

Nacional de Estradas de Rodagem. João Batista Moore, presidente Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda, Gioconda Lacerda, diretor-social da Associação

Servidores do Ministério da Fazenda, Hugo Saldanha, funcionário do IAPM, Francisco Lopes Machado, funcionário do IAPM, Newton Pereira Ramalho, funcionário do Ministério da Justiça e Negócios Internos, Palestina Machado Gonçalves.

Trouche, do Ministério da Fazenda;
Heráclito do Souza Ribeiro,
IAPÍ, Avanç M. Dantas, do IAPÍ;
Maurício Santos Gonçalves, fun-
nário do IBGE.

Empossados

Desacou, porém, como uma verdadeira compensação a glória e honra de representar o país no estrangeiro, quando nos mais distantes rincões

Os novos funcionários
Admar Soares de Carvalho, A
Soares dos Santos, Antônio Car
Sousa Tavares, Antônio Conceição

tonio Patriota, Ailton Gonzales G
guez, Geraldo Egídio da Costa H
da Cavalcanti, Joaquim Inácio A
nas Mac-Dowell, Luís Paulo Li
berg Sete, Marcel Dezon Costa H
cher e Osvaldo Blato.

Hoje na . . .
a grandes vitórias navais n
americanas na guerra mundi

Visitação pública

Será permitida visitaço p
aes contratorpedeiros, med
convites para amanhã, das
às 16 horas e sábado, no m
horário.

Em homenagem às tripul
das quatro bases de su

Rumo a Recife

A frota partirá do Rio de Janeiro, domingo, aportando, em seguida, em Recife, onde ficará até domingo, rumando depois para os Estados Unidos.

COMPLETA HOJE . . .
 "fret" dançante com uma qu

OU EM BOTAFOGO

pólvora nova fábrica de pólvora, jun
foi Rio Estrêla, em 22 de julho de
príncipe apenas depois da abdicação
rio de

Pedro I, em 1831, foi transferido o material em estoque na Real Fábrica de Pólvora, de Botafogo, para a Estréla.

uma empresa particular, a
de Pólvora da Estrela passou
mente para o Exército em 19

- ENXOVAIS
branco "00" — larg. 2,20 desde Cr\$ 2
m cores "00" — larg. 2,20 desde Cr\$ 2

co e côres — larg. 2,20 metro Cr\$ 1
estido, côres — larg. 0,90 metro Cr\$ 1
côres — larg. 0,70 metro Cr\$ 1
— larg. 0,90 desde Cr\$

guarnições adarnascadas em puro linho
tamanhos, toalhas de rosto de linho
crotões e linhos em diversas larg.

DE PURO LINHO BELGA OU TEC
FACILITAMOS O PAGAMENTO
-108 — 2.º andar — Salas 207 e
"Jornal do Brasil" — Tel. 22-3153

O Que Se Diz:

...QUE, a propósito da falta de "quorum" na Câmara, o deputado Barreto Pinto informava ontem na Sala de Imprensa que, à guisa de castigo, o Presidente da República não recebia os senadores e deputados há três semanas...

...QUE o dito Barreto foi oficialmente convidado para disputar uma senatária por Sergipe, na legenda do PTB, pelo deputado Francisco de Araújo Macedo...

...QUE o ministro Hugo Gouthier (atualmente consul geral em New York) é conhecido pela imprensa francesa como "le tombeur des gabinetes", desaconselhando a referida imprensa qualquer governo a indispor-se com o dito diplomata...

...QUE, como comprovante, os jornais franceses citam os casos do governo Mossadegh e do gabinete da Jordânia, caindo esse último em consequência de uma proposta, na ONU, apresentada por Hugo Gouthier...

...QUE, finalmente, vem o caso da Guatemala, cujo governo teve a mesma sorte do de Mossadegh e do gabinete da Jordânia, depois que o ex-ministro brasileiro na ONU apresentou uma proposta (aprovada) transferindo a discussão do caso do Conselho de Segurança para a Organização dos Estados Americanos...

BANCO PROLAR S.A.
7% Depósitos populares
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
Rua Sete, 99

Votação apenas 15 dias em cada mês; sugestão à Mesa

Plenário da Câmara

A falta de número para votações começa a inquietar os deputados que ainda se encontram no Rio de Janeiro. A propósito, o deputado Fernando Ferrari, no início da Ordem do Dia, sugeriu à Mesa adotar providências semelhantes à posta em prática pelo Senado, isto é, fôrse marcado Ordem do Dia apenas durante 15 sessões consecutivas no mês.

A seu vez, esta medida permitiria o comparecimento de um número razoável de parlamentares e possibilitaria a desobstrução da Ordem do Dia.

O deputado Adolfo Costa, da presidência, prometeu levar a sugestão ao conhecimento dos demais membros da Mesa da Câmara em sua reunião ordinária da manhã de hoje, a fim de adotar providências capazes de resolver o "impasse".

SUMULA DA SESSÃO
EXPERIENTE: Adolfo Costa.
Presentes: 31 deputados.

O Sr. LIMA FIGUEIREDO encarece a necessidade da reestruturação dos quadros do Poder Judiciário.

O Sr. AURELIANO LEITE apresenta projeto de lei que ele para Cr\$ 50.000,00 o nível de renda para pagamento do imposto de renda.

O Sr. CLEMENTE MEDRADO pede andamento ao projeto de lei que ampara os vendedores de ações postais.

O Sr. CLOVIS JASTRA protesta contra a existência do IAPI feita aos negociantes que obtêm financiamento para a compra ou construção de casa obrigados a alugar por conta própria uma placa de bronze encalhando a direção da que institui de providência.

O Sr. MUNIZ FALCÃO protesta contra violências que teriam sido praticadas contra um jornalista em Pernambuco.

O Sr. LUCILIO MEDEIROS, ora-

dor do grande expediente, manifesta-se contra o projeto que prorroga a vigência da lei que isenta o cimento do pagamento do imposto de importação.

ORDEN DO DIA
Presidente: Adolfo Costa.
Presentes: 12 deputados.

O Sr. FERNANDO FERRARI sugere à Mesa que não seja marcada Ordem do Dia durante 15 dias de cada mês, a fim de que os deputados possam comparecer nos outros quinze dias para votar os projetos constantes da agenda.

A Mesa promete estudar o problema.

OS SRS. ALBERTO BOTINHO, LUCILIO MEDEIROS discutem o Anexo do Orçamento relativo ao Conselho de Segurança Nacional.

O Sr. PONCIANO DOS SANTOS presta esclarecimentos sobre sua participação na empresa "Sagra Film".

OS SRS. ALBERTO BOTINHO, PONCIANO DOS SANTOS, XAVIER REBELLO e BARRETO PINTO falam em aplicação pessoal.

Encerramento: 16,45 horas.

Diário de um Repórter

CASTELLO

A POSIÇÃO DO PROFESSOR DEODATO

O professor Alberto Deodato continua a defender sua tese predileta: a de que nunca foi um bom colaboracionista. Sua intervenção na crise da escolha da liderança e depois da escolha do presidente do seu partido se deveu à sua posição na política mineira, a luta de grupos dentro da seção estadual da UDN.

— E os encontros com o Getúlio?
— Não foram dois. Juro que foi um só. E não foi no Catete. Só estive no Catete uma vez, com o Giannetti, para pedir o interesse do Lorrival numa obra da Prefeitura de Belo Horizonte.

— Mas a conversa com Getúlio, como foi?
— Ah! Isso não posso dizer. Mas garanto que não disse nada a mais do que já disseram ao Getúlio os chefes do meu partido.

SITUAÇÕES JÁ DEFINIDAS
Para o pleito de 3 de outubro, algumas situações estaduais já se apresentam perfeitamente definidas, segundo os observadores autorizados: em Pernambuco vencerá o general Cordeiro; no Rio Grande do Sul, vencerá o sr. Ildo Meneghetti; no Piauí, vencerá o general Gaioso e Almeida; no Amazonas, o sr. Plínio Coelho. O primeiro extrapartidário, o segundo e o terceiro PSD e o quarto do PTB.

O LONGINQUO PODER
— Nós os homens de bem — dizia o sr. Nestor Duarte — jamais chegaremos ao poder neste país. Estamos condenados a esse marginalismo permanente.

A UDN de S. PAULO E O SR. GETULIO VARGAS
A UDN de São Paulo, segundo dizia ontem o sr. Pereira Lima, apóia a candidatura do sr. Prestes Maia. Se o sr. Getúlio Vargas vai apoiar também, os udenistas não têm nada com isso.

Informou contudo o sr. Pereira Lima que o governador Lucas Garcez estava otimista quanto à possibilidade do apoio do PTB ao candidato situacionista de São Paulo.

Couto Filho: candidato patrocinado pela jogatina

Falando sobre a proliferação da jogatina o sr. Alberto Torres afirmou, ontem, que a candidatura do sr. Couto Filho estava cada vez mais comprometida com a corrupção dominante no Estado, dela não podendo se desligar jamais.

— Todo o povo fluminense sabe — afirmou — e ninguém mais poderá confundir a realidade, que a propina arrecadada dos contraventores e canalizadora para o Ingá, serve, em parte, para enriquecer os aproveitadores apaniguados do Governo, e, em parte, para financiar a propaganda da candidatura Couto Filho, visando, ao mesmo tempo, a compra dos votos dos fluminenses, que disso já estão alertados, e certamente se recusarão a votar naquele que pretende se eleger humilhando-os com o dinheiro da batota e do imoralismo que orienta os maiores do PSD.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE
Acrescentou o líder udenista que o sr. Couto Filho estava definitivamente marcado pela corrupção, de modo tal, que atingia já o nome honrado do próprio pai, restituindo-lhe apenas a reputação contra a falta de vergonha instituída pelo governo e pela Secretaria de Segurança, caso desejasse se impor à opinião pública, a fim de poder aspirar ao governo de um povo honesto e digno como o fluminense. Ciso não fizesse isso, seria que ser apontado como um homem capaz de tudo, pois aceitava, desde já, através a propina do jogo, a colaboração daqueles que vivem fora da lei.

AINDA O JOGO
Além disso, o jogo falaram os srs. Adolfo Oliveira e Mario Fonseca, para reafirmar as denúncias anteriores acerca de que o cassino do Vale do Sol não havia se mudado como se anunciara, mas continuava no mesmo local; Hipólito Pôrto, para confirmar o funcionamento do cassino de Mauá, onde estivera pessoalmente; e Paulo Mendes, que declarou que o povo de Volta Redonda não aceitaria em hipótese alguma que se instalasse um cassino naquele município.

SITUAÇÃO DO ACUAR
Foi, ainda, à tribuna, um expediente, o sr. Simão Mansur, que criticou a COFAP pelo fato de não ter resolvido até agora a questão do preço do açúcar, negando-se a concordar com as sugestões do Instituto do Café. Disse que a proteção do assunto estava acarretando graves dificuldades à indústria do açúcar em Campos, pois, em consequência do salário mínimo, teria sido ali uma grande intranquilidade ameaçando os lavradores e os usineiros.

OUTROS ASSUNTOS
Falaram ainda em pequenas comunicações os seguintes deputados: o sr. Magalhães Castro, para pedir à Mesa fosse entregue para exame, resumo do inquérito parlamentar sobre o racionamento de energia elétrica; o sr. Simão Mansur, que desmentiu houvesse a oposição feito qualquer ameaça ao sr. Couto Filho, declarando que jamais procederá anti-democraticamente como o Secretário de Segurança, que estava pesquisando contradições nos porcelos de ameaças; e o sr. Roberto Silveira, que pediu providências sobre a falta de energia elétrica em Bom Jesus do Itabapoana.

MELHORIA PARA OS APOSENTADOS
Na ordem do dia foi aprovado, em

pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Pleno, o projeto de lei que altera o salário mínimo, em consequência do aumento de 10% no custo de vida.

Veja!

Abre-se um NOVO MUNDO... para os pequenos depositantes

com a

CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO

— a sua conta de banco —

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interesses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, a Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você se livrará dos gastos inúteis.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.

E MAIS...

UMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que facilita a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade, etc., você pode contar com a ajuda do Banco Financial Novo Mundo S. A.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro - Filial: Rua João Brícola, 37 - São Paulo

Bar-Restaurante e Merceria Vovô

RUA GOIÁS N.º 1414

A MAIOR E MELHOR CASA DO SUBÚRBIO NO GÊNERO

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PROCURE CONHECER O MAIS NOVO RESTAURANTE DA CIDADE

NO ESCRITÓRIO

GOMA ARABICA

ATLAS

NAO É ATACADA PELAS BARATAS

Poupa tempo: é mais homogênea e cola firme e quente, com mais rapidez. Protege documentos, livros e fichas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha — Perfurando — Insolúvel.

UM PRODUTO

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua B. de Itaipó, 220 e 234
Tel. 38-0947 e 38-0210 - Rio de Janeiro

TOSSE - GRIPE - BRONquite - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

A nossa opinião

Distribuindo o alheio

VAI ser repartida a pele do urso.

De um urso, entretanto, que é de outro cercado e que ainda poderá escapar às mãos ávidas dos que sem consciência o perseguem. Afinal de contas, águas são lucros; e lucros nem sempre são certos, ou sequer estáveis: podem reduzir-se, e até desaparecer, pela diminuição na quantidade, ou no valor dos produtos de exportação. Que será deles, por exemplo, se o café se tornar "gravoso"?

E isso, desgrazadamente, não é mais uma hipótese, é, sem dúvida, uma terrível realidade, tanto que o Instituto Brasileiro de Café já se pôs a comprar. Se há preços mínimos temerariamente fixados em dólares, não lhe restava, em verdade, outra coisa a fazer, uma vez que tais preços, calculados pela taxa do confisco, já não são alcançados na exportação. Repetir-se-á, assim, decuplicado, o desastre inescusável da compra do algodão: emissão de papel moeda; impossibilidade de exportação; supressão, portanto, não mais parcial, mas quase total de divisas. Um tiro certo no coração.

Quanto tempo resistiremos, sem petróleo e sem pão?

Seja o tempo que for, quando tivermos de ceder, na degradingada que se seguir à derrota iminente e fatal, não é provável que se mantenham os preços atuais do café.

Assim, da caçada furtiva que, sem temor à polícia, empreendeu, é bem possível que, em vez da pele, que imprudentemente penhorou, traga o Governo uma definitiva e irrevogável condenação.

Não obstante, a mesa estará posta e terá de ser servida. As promessas foram muitas; e embora enunciadas em forma vaga, imprecisa, propícia a todas as delongas e a todas as interpretações, algumas, ao menos, terão de ser cumpridas.

Pouco importa que não tenham sucesso, pela evidente falta de sinceridade com que foram concebidas; o essencial é que se gaste, depressa, o dinheiro que depressa se ganhou e, depressa também, possa ser pelos donos mais virilmente reivindicado.

Repartições inúteis, para pessoal inútil, foram, ou serão criadas. Os serviços virão depois. Ou não virão; mas as eleições estarão vencidas; e, com maioria assim assegurada no Congresso, que é que não se poderá fazer, mesmo conservando, para inglês ver, a fachada constitucional?

Da escravização econômica passaremos brandamente à escravização política. Estaremos fritos... se o General Café desta vez não intervier.

O prefeito e as favelas

Existe uma comissão designada pelo prefeito para elaborar um plano definitivo no sentido de se dar uma solução ao angustioso problema das favelas no Rio de Janeiro. Essa comissão não se dá a conhecer. Ninguém mais sabe se ela continua ou se foi dissolvida por inação. O fato é que os seus membros não dão sinal de vida. E não consta que o prefeito haja tomado uma providência para que ela se reúna. Enquanto isso, as favelas proliferam. As que existem aumentam de tamanho e outras vão surgindo em terrenos baldios e nos morros da capital. Esse fenômeno resulta da falta de moradia para as classes desfavorecidas. Cada um, por conta própria, vai construindo seu barraco. Já se mete com mulher e filhos, entregues unicamente à proteção de Deus, já que os homens do Governo permanecem indiferentes.

A Câmara dos Vereadores voltou a debater um projeto de lei apresentado, mandando a Prefeitura construir casas boas e baratas, nos morros, para que as faveladas tenham conforto e possam viver como gente. Mas, dada a intervenção do líder da maioria, o referido projeto foi retirado da ordem do dia. Não se sabe o porquê dessa intervenção. Será que a Câmara Municipal quer novamente se invalidar pelas favelas, como aconteceu recentemente? Se a Câmara não pretende votar o projeto, peça então ao prefeito que obrigue a comissão que ele designou a apressar o seu plano com os estudos que devem acompanhá-lo. Já é tempo de o prefeito olhar para os humildes, que têm o legítimo direito de esperar uma iniciativa enérgica das autoridades.

A cidade suja

Os atuais serviços de limpeza pública do Rio de Janeiro são dos piores de todo o mundo. A capital do Brasil já esteve colocada em quinto lugar entre as cidades mais limpas da terra. Hoje, entretanto, para vergonha nossa, a chamada Cidade Maravilhosa perdeu espetacularmente esse posto e desceu tanto que nem é bom verificar a posição que lhe cabe.

Não se diga que o fato se deve ao aumento da população; como já se tentou fazer crer. A desculpa é estarrapada. O colapso se deve, especialmente, ao desleixo, ao descaso, ao indiferentismo das autoridades municipais. A cidade ficou abandonada. A sujeira invadiu todos os seus recantos, a começar pela sala de visitas, que é a Praça Mauá e o seu seguimento, a

Avenida Rio Branco. Do resto, nem é bom falar. O carioca vê e sente a humilhação que lhe foi imposta ante os olhos do estrangeiro que nos visita.

Ao que se noticia, a Prefeitura está utilizando os estudos de um novo plano para os trabalhos do asseio da nossa urbe. E esse plano será enviado à Câmara Municipal, através de uma Mensagem do prefeito. O noticiário é detalhado sobre as inovações que a administração municipal pretende pôr em prática. Tudo muito bem. Acontece, porém, que enquanto o assunto está ainda longe de ser definitivamente solucionado, o Rio de Janeiro continuará sujo, com a porcaria das ruas à vista de todos.

Com um pouco de esforço, de boa-vontade, a Limpeza Pública poderia dar outro aspecto, pelo menos aos locais de maior frequência de estrangeiros. Deveríamos ter mais um pouquinho de pudor. O problema não será insolúvel, por certo. Não adianta chamar turistas para mostrar as nossas belezas naturais, com as ruas imundas.

Um problema em foco

O Ministério da Justiça, de acordo com a Delegacia de Menores, acaba de tomar uma providência: deter os menores que, na hora das aulas, estejam, parados em frente aos cinemas da cidade, olhando os cartazes ou ouvindo programas de rádio onde existam aparelhos de recepção radiofônica.

Com essa medida o titular da Justiça talvez julgue dar uma solução ao gravíssimo problema de proteção à infância. Entretanto, nesse setor, existem muitos outros aspectos para os quais se deveriam voltar as vistas das autoridades. E estas não se movem quando os fatos exigem uma ação enérgica e pronta.

As ruas da capital estão reclamando uma providência. Menores esmolando. Menores explorados por mulheres que estendem a mão à caridade pública. Menores dormindo nos bancos dos jardins ou nos vãos das escadas. Menores sem teto, sem escola, sem carinho, sem conforto, andam por aí rotos e esfarrapados. Menores que "morcegam" os bondes e viajam nas longarinas desses veículos, com risco da própria vida. E muitas outras coisas a Delegacia de Menores deveria ver e não quer ver.

A medida tomada agora, e acima citada, de qualquer modo não se justifica antes de o Ministério da Justiça olhar para a miséria toda que impera nesta cidade do Rio de Janeiro, onde os menores abandonados encontram escola para a vadiagem, o crime e a prostituição.

A SOMBRA DO JEQUITIBÁ

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

PARA muitos observadores superficiais da nossa vida política, o ingresso do deputado Gurgel do Amaral, oriundo do PTB, no Partido Republicano, representará, simplesmente, o recurso eleitoral a uma legenda, que, assim como foi essa, poderia ter sido outra qualquer: o importante era encontrar um partido que o apresentasse e sob cuja legenda o representante carioca tivesse boas probabilidades de eleger-se, no próximo pleito.

E' compreensível que assim se pense. Mas o redator desta seção tem motivos para admitir e esperar que, muito ao contrário disso, o ingresso do sr. Gurgel do Amaral no Partido Republicano tenha sido o início de um verdadeiro processo de integração. O Partido Republicano está certo de haver conquistado, no sr. Gurgel do Amaral, um valoroso adepto, de cuja sinceridade absolutamente não é lícito duvidar.

Do convite ao ingresso

Antes de mais nada, não há inconveniente em que se divulgue que, quando se tornou iminente a ruptura do sr. Gurgel do Amaral com o P.T.B., o presidente da seção carioca do P.R., que conhecia e estimava, pessoalmente, aquele deputado, cuja atuação parlamentar sempre lhe parecera excelente, embora a considerasse do ponto de vista desfavorável de uma posição política adversa, diametralmente oposta, não vacilou em tomar a iniciativa e a responsabilidade de sugerir ao sr. Gurgel do Amaral o seu problema político. E desde logo manifestou a convicção de que nada lhe seria mais fácil, ao deputado carioca, do que ambientar-se entre os republicanos e encontrar, no programa do partido, os princípios essenciais à adaptação de suas preocupações de justiça social, aos métodos políticos, às técnicas e concepções liberais, aos objetivos democráticos que caracterizam o Partido Republicano, além do natural e implícito devotamento à República, sentida e concebida como uma filosofia política e uma atitude do espírito em face dos problemas da vida social.

Muitas conversas foram, porém, necessárias, e demorados debates e esclarecimentos, antes que o sr. Gurgel do Amaral se inclinasse pela solução proposta. Diga-se em sua honra que versaram sobre questões de doutrina e não sobre interesses pessoais. O sr. Gurgel do Amaral examinou atentamente o programa do partido, repassou na memória suas atitudes recentes e sua gloriosa atuação histórica, expôs, com absoluta lealdade, que não poderia inscrever-se no P.R. sem examinar, também, os programas de outros partidos e sem prévia consulta aos seus amigos e eleitores pessoais, a quem não desejava impor uma filiação partidária que lhes pudesse causar constrangimento. Todos os testes, porém, foram favoráveis ao Partido Republicano, cuja correção de atitudes lhe assegurava boas condições de receptividade popular.

O cuidado, a elevação moral e política, a lealdade com que foram conduzidos todos esses entendimentos, evidenciavam, da parte do sr. Gurgel do Amaral, a preocupação de não dar um passo em falso, mas de adotar nova legenda partidária com ânimo definitivo. Por outro lado, revelavam-se, no representante do Distrito Federal, as qualidades morais, o senso político e o espírito público que o Partido Republicano espera de suas filiações representativas. Assim, quando as conversas chegaram a uma conclusão natural, que não se procurou forçar, foi, já, um quase-republicano que recebeu inscrição no P.R. e que teve um entendimento final com o presidente nacional do partido, o eminente sr. Artur Bernardes.

Uma conquista definitiva

Na convivência partidária, a adaptação do sr. Gurgel do Amaral ao seu novo partido se fez rapidamente. E em pouco o P.R. tinha nele — que já na Convenção de fevereiro ele eleito para o Diretório Regional, para uma vice-presidência e para diversas comissões da maior significação, inclusive a representação do partido na Aliança Popular — um colaborador e dirigente dos mais esclarecidos e dos mais dedicados. E não só isso: dos mais imbuídos do espírito republicano, sendo digno de referir-se o fato de nunca haver surgido qualquer desajustamento de orientação política entre o novo republicano e seus atuais correligionários, quer no Diretório Regional, quer no Nacional, de cujos debates e resoluções tem participado com brilho, eficiência e destaque.

Alguém já disse que o sr. Gurgel do Amaral está em vias



de tornar-se um republicano histórico... Opinião corroborada pelo ilustre sr. Odilon Braga, durante uma reunião da Aliança Popular, quando, após uma intervenção feliz do sr. Gurgel do Amaral, em discussão amistosa mas veemente observou:

— O Gurgel, realmente, já é um republicano autêntico. Faz-me lembrar um daqueles políticos do velho P.R.M., dos tempos de "Tarasca"...

Eis aí como se processou o ingresso do representante carioca nas fileiras republicanas e como se fez sua adaptação à vida interna do P.R., à sombra do Jequitibá. Não há dúvida, pois, que, eleito o sr. Gurgel do Amaral, o Partido Republicano e a Aliança Popular terão na sua experiência parlamentar, no seu espírito combativo e na sua oporocidade, a serviço de causas justas e populares, um representante à altura dos compromissos assumidos para com a população da cidade e para com toda a nação. Não é só isso, porém, que nos leva a considerar definitiva essa valiosa conquista do P.R. No programa, no destino e no que nos permitiríamos chamar a "filosofia" ou o espírito do Partido Republicano e, por outro lado, na sinceridade e no idealismo com que se lançou às lutas políticas o sr. Gurgel do Amaral encontramos razões mais profundas de confiar no perfeito ajustamento da orientação pessoal do nosso deputado às diretrizes nacionais da política republicana.

HISTÓRIA DO CALENDÁRIO - I

POR mais primitivo, que seja o homem, desde os primórdios de seu aparecimento sobre a terra, tem necessidade de relacionar o tempo com algum fato da natureza a fim de poder orientar-se.

Vamos encontrar ainda hoje, nas tribos mais atrasadas, alguns métodos de avaliação do macro-tempo e entre eles figura o nosso satélite, com a sua regular aparição e a modificação do desenho luminoso das fases.

Atualmente o calendário por nós usado, tendo como marco básico o nascimento de Cristo, é o que se apresenta mais lógico na divisão do tempo, e, entretanto, possui inúmeras falhas e destas falaremos na decorrer deste artigo.

O marco inicial da conta, colocado no nascimento da cristandade, ou melhor, o nascimento de Jesus Cristo, está separado de nós 1954 anos, visto vivermos nesse ano; entretanto, se ajustássemos as modificações que o calendário sofreu desde então, estaríamos em 1960 ou pouco mais. O que nos leva a dizer 1954 é principalmente um erro cometido cerca de 1400 anos atrás, pelo século VI.

PRIMEIRAMENTE, nosso calendário deriva-se do romano que contava os anos a partir da suposta fundação de sua cidade. Logo que o cristianismo começou a divulgar-se, os sábios cristãos começaram a contar o tempo em anos de Abraão, a partir do nascimento daquele, que deve ter sucedido em torno do ano 2010 antes de Cristo, talvez numa época correspondente a outubro.

A maneira de localizarmos o começo do nosso tempo em relação a Cristo devemos a um monge, Dionysius Exiguus, pelo século sexto d.C. e que se referiu como "anno domini". Entretanto o monge, embora não bem tenha idealizado esta fórmula, cometeu um engano quanto à data do nascimento de Cristo, pois sabemos atualmente que Cristo não nasceu no ano 1 da nossa era.

Algo que nos faz duvidar, ou

melhor, negar está, acontecimento, é a inevitabilidade de Cristo ter nascido durante o reinado de Herodes. Entretanto, um dos eminentes historiadores judeus cita o fato de ter Herodes morrido imediatamente após um eclipse da lua. Os astrônomos de nosso tempo determinam com facilidade todos os fenômenos regulares do mundo que nos cerca e não foi difícil verificar todos os eclipses daquela época. Isto foi feito e o único eclipse da lua ocorreu foi em março, dia treze de março do ano quatro antes de Cristo. Assim já aparece um confusão em nosso calendário e já temos a data do início da era cristã recuado alguns anos.

PARCELA que Dionysius se confundiu com a data do início do reinado do Imperador Augustus. Segundo um antigo historiador, levado em conta por Dionysius, Cristo teria nascido pelo ano 28 do reinado de Augusto. Entretanto, Augustus já reinava há quatro anos quando adotou este nome, antes ele era chamado Octavius e assim vemos mais uma causa do erro pelo qual nosso calendário é uma perfeita confusão.

Se até agora não foi encontrada uma forma correta de exprimir o tempo é por causa de estarmos acostumados a lidar com unidades justas e o tempo, ser difícil de ser comparado da mesma forma. Enquanto os modernos sistemas de medidas são precisos, um centímetro possui dez milímetros, um metro cem centímetros e tal, já com os astros isto não acontece. Temos para guiar-nos o dia, por exemplo, que é o tempo da rotação da terra, o mês, que foi originalmente calculado pela translação da lua em torno da terra e o ano, tempo gasto pela terra para transladar o sol. Existem desta forma, cerca de 29 e meio dias no mês lunar e 365 dias e um quarto no ano. Acontece que, ao contrário dos sistemas de medidas com que estamos acostumados a lidar e que não deixam frações, no tempo existem essas frações que, embora pequenas unitariamente, somadas em alguns anos ou séculos vão dar diferenças perceptíveis e mais confusão. Parece mesmo que não se pode fazer um calendário rigoroso e matematicamente certo, em

bora, adotando certas convenções estabelecidas entre os povos, se possa organizar alguma coisa que funcione e onde os erros são compensados calculadamente. CONTUDO, se formos examiná-los as medidas do tempo entre os vários povos ainda em uso, vamos encontrar um verdadeiro caos. Para os cristãos decorre o ano de 1954, calculado daquele modo que nós sabemos, a partir do nascimento de Cristo. Para os judeus, 1954 não tem significado, eles estão usando outra medida, mais anterior à nossa e então caminham por 5714. Entre os maometanos estamos por volta de 1373 enquanto que segundo o calendário japonês o ano em vigor é 2614 e no velho calendário romano 2707.

Existem muitas mais confusões que no nosso calendário quer nos cidadãos e procurarmos a seguir, nos dois artigos que concluem esta série, expor algo mais sobre o tempo como tem sido dividido e a história do calendário gregoriano.

Cadernos de Administração Pública

Acaba de ser lançada pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, uma coleção de publicações denominadas "Cadernos de Administração Pública", com a finalidade de divulgar e analisar aspectos da administração nacional. Vem essa coleção preencher, de forma atrativa e acessível, o objetivo de familiarizar os estudantes e o público em geral com as modernas técnicas administrativas. Os quatro primeiros "cadernos" intitulados "Relações Públicas, Divulgação e Propaganda", "Publicidade Administrativa", "Teoria dos Departamentos de Serviço" e "Planejamento do Desenvolvimento Econômico de Países Sub-desenvolvidos", do dr. Roberto de Oliveira Campos, encontram-se à venda, ao preço de Cr\$ 10,00, na Fundação Getúlio Vargas (Serviço de Publicações) e em várias livrarias da Capital.

Publicações "VISÃO"

Com o número que agora circula a revista "Visão" comemora seu segundo aniversário. Tendo surgido em julho de 1952, "Visão" tem procurado corresponder à expectativa dos seus leitores, aprimorando seus serviços noticiosos e seus reportagens. Mantendo correspondentes em todas as principais capitais do mundo, a revista de Manoel Ferreira realmente oferece matéria do mais palpitante interesse sobre os mais variados problemas internacionais. Suas seções especializadas sobre medicina, ciências, economia atacam para o Brasil detalhes sobre as grandes descobertas, invenções e aperfeiçoamentos nesses e em outros campos de atividade.

EFEMÉRIDES 22 DE JULHO

1635 — Execução de Domingos Fernandes Calabar, em Porto Calvo.
1823 — Morre, em São Paulo, Francisco de Melo Franco.
1840 — Decretação da maioridade de Pedro II.
1858 — Nasce, em Pernambuco, Artur Orlando.

A OPINIÃO DO LEITOR

Reajustamento do pessoal no D C T

FUNCIONÁRIOS do Departamento dos Correios e Telégrafos nos mandam dizer que a lei 1.229, de 13 de novembro de 50, criou as carreiras de telegrafista, postalista, oficial administrativo, carteiro, médico, dentista, contador, almoxarife e outras, vindo os artigos 7, 14, 23 disciplinar a forma seletiva, pela qual pudesse ser feita a passagem para essas carreiras, dentre os serviços que satisfizessem às condições desses artigos.

Os funcionários acrescentam: "A lei prevê, também, o preenchimento automático dos cargos vagos nas classes superiores, nessa fase de composição inicial do quadro. Tratou então o DCT de compor essas carreiras, dando acesso automático a cerca de mil servidores que hoje integram as carreiras de telegrafistas, médicos, dentistas, almoxarifados, contadores, regulados pelos arts. 7 e 14. Cerca de 800 funcionários amparados pelo art. 23 da mesma lei, requereram a transferência, ficando dessa forma o MVOP a ela vinculada, visto tratar-se de lei especial, criada para determinado fim. Somente depois de 2 anos e 8 meses é que tal transferência foi feita e assim mesmo por interferência do deputado Lopo Coelho. Presumiam os prejudicados que com o reconhecimento de parte desse direito, não surgiram dificuldades para obter o acesso automático, visto ser este uma decorrência da transferência, tanto assim que o DCT fez os acessos automáticos nas carreiras citadas.

Essa direita já se lhes afigurava como ponto pacífico, em face do parecer do consultor geral da República n.º 82, de 28 de dezembro de 51, apoiando idêntico ponto de vista do DASP (processo 8.885/51). Diz o citado parecer: "O objetivo da lei foi o de preencher automaticamente os cargos vagos nas classes superiores; quis o legislador que imediatamente e sem quaisquer restrições, passassem os ocupantes das classes inferiores às superiores, até que estas ficassem completas; o dispositivo em causa de natureza transitória, aplicado na composição inicial de cada quadro, não terá mais atualidade; quando outras vagas se verificarem, caberá reger o seu provimento os arts. 6 e 15 do Regulamento de Promoções".

O próprio Ministério de Viação e o DASP patentearam o reconhecimento desse direito, quando impugnam a pretensão de inúmeros postalistas e auxiliares administrativos parte suplementar, que pretendiam se transferir para essas carreiras fundamentados no artigo 23.

Tendo o Ministério da Viação consultado em março de 52 a Divisão do Pessoal do DASP, se cabia a aplicação do acesso automático em futuros provimentos nessas carreiras, à vista de inúmeros processos de nomeação de contadores, médicos, dentistas, habilitados em 2.ª e 3.ª fases (já havia sido feita a composição inicial dessas carreiras), respondendo àquela Divisão de Pessoal, invocando o parecer do consultor, assim se manifestou: "O certo é que em qualquer dos casos a que

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, foram, nos dias 10 e 15 do corrente, os seguintes alunos de pesquisas: Antônio José Pinheiro, Argila, São Geraldo do Tumiritinga, Tumiritinga, Minas Gerais; Porcelano Schmidt, 32 A, quarto, feldspato e caulim, Ribeirão Liberdade (Rodolfo) e Massandubá (Bismar), Santa Catarina; Paulo José Viana, calcário e associado, Manoel Carlos, Pedro Leon, Minas Gerais; Maria Stemburgo Borges, calcário, Pedreira do Mato, Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Estão abertas, até o dia 31 do corrente, no Serviço Veterinário da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Anual de Inseminação Artificial, cuja instrução foram publicadas no "Diário Oficial" de 23 de fevereiro último.

A Barra da Laguna

MAURICIO JOPPOT DA SILVA

mostrando mesmo a incompreensão dos princípios em que ele se fundamentava. As condições criadas pelas obras fixas de guia-corrente melhoraram sempre durante algum tempo, desenvolvendo-se a frequência do porto que passou, de 1 a 2 navios por mês, a mais de cinquenta. O comércio prosperou e a região que é rica e a gente empreendedora muito contribuiu para mandar a outros Estados os produtos de sua lavoura e de suas indústrias.

A Companhia Siderúrgica Nacional utilizou o pórtico, construiu cais, instalou parque carvoeiro, comprou navios adequados, fazendo na Laguna grandes embarques do combustível que consumia. O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais adormeceu suavemente sobre as glórias do sucesso, deixou as obras da "barra" por terminar e não cuidou da vigilância e conservação do canal.

Ora, obras hidráulicas fluviais e marítimas que jogam com o escoamento das águas, estão sempre ameaçadas por surpresas porque dependem do equilíbrio dinâmico de fatores variáveis como se

luição, em local desconhecido. As obras não foram terminadas, o assoreamento continuou no canal interno e na barra e hoje anunciamos que o porto da Laguna está com o canal de acesso sobre a barra obstruído, não permitindo a entrada ou saída de navios que regularmente o frequentam.

Os prejuízos decorrentes são enormes e ante o clamor geral procura-se dar uma solução de emergência, dragando a barra. Mas acontece que se trata de uma dragagem difícil e arriscada, em mar undoso, para o que não temos no Brasil aparelhos apropriados. O Governo tem contratado com uma empresa nacional, a Cobrazil, a dragagem da barra de Paranaguá, onde trabalha atualmente uma draga holandesa com sucesso apreciável. Mas tenho as minhas dúvidas que esse aparelho possa ser eficiente na Laguna onde as condições de mar são muito piores. Sabemos que precisamos dragar as nossas barras; tipo de draga que não é qualquer tipo de draga que pode fazer esse serviço; sabemos que seria possível construir aqui no Brasil aparelhos apropriados, usando patentes francesas bem sucedidas e utilizando nossos estaleiros; e sabemos tudo isso há muito tempo... Mas não tomamos nenhuma providência, a não ser aquelas que interessam à política dominante. Longe de mim qualquer intuito de acusar, o sr. Getúlio Vargas pelos males da Laguna; S. Ex.ª, não entende de obras marítimas e os culpados são os engenheiros, que delas entendem, mas não agem em tempo oportuno...

A situação é séria porque os prejuízos locais são muito grandes. Urge providenciar, prolongando o molhe, terminando as obras internas e auxiliando a natureza com alguma dragagem. Consta que se entregou o estudo da questão ao Laboratório de Nevyprk, de Grenoble; é uma boa medida mas teremos que esperar de 6 a 12 meses se o Ministério do Contrário espera alguns anos e, até lá, terá talvez o comércio de Laguna de valer-se do porto de Imbituba, com prejuízos avultados e a desmoralização das obras que inicialmente foram tão bem sucedidas.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-5930
Gerência	43-5574
Chefe da Redação	43-5538
Secretaria	43-5538
Política	43-5538
Economia e Finanças	43-5538
Reportagens	43-5538
Polícia	43-5538
Exporta e Importa	43-5538
Departamento Promoção e Vendas	43-5538
Dep. de Publicidade	43-5538
ASSINATURAS	
VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAÍSES

	Cr\$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 35-5369.

VIAJANTES

Percebam o Interior dos Estados os nossos Inspectores: RUALDO FERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA, CARLOS NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

TELA PANORÂMICA

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MARCOTE

O FILME SURPRESA DE 1954

"O GAROTINHO PERDIDO"

BING CROSBY

CLAUDE DAUPHIN

"LITTLE BOY LOST"

UM POEMA PARA A SUA SENSIBILIDADE!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

***** UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS *****

SENSACIONAL!

2ª SEMANA PERDIDA

A PARTIR DE 1/2 DIA

2-4-6-8 e 10 Horas

ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MARCOTE

As Aventuras de PETER PAN

EXTRA! VALE POR UM PROGRAMA

AVES AQUÁTICAS

Reminido pela ACADEMIA DE HOLLYWOOD

HOJE

Teatros e BOITES

CHEZ COLBERT

Regine Roche (Du Cassino de Paris)

Cock-tail dançante das 17 às 21 horas

PIANO E CANÇÕES

PISTA DE DANÇA

CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK

Anresenta a cantora e organista Internacional

ao piano LOREPPI

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

Bequín DIARIAMENTE

BOITE DO HOTEL GLORIA

No PAÍS dos CADILLACS

de SILVEIRA SAMPAIO

orquestração de GUIO DE MORAIS

São W a 1 hora da madrugada

MAXIM'S BAR

AV. ATLÂNTICA, 1850-A

Apresenta suas novas atrações

IRACEMA

CHUCA-CHUCA

Bequín APRESENTA

DAS 21:30 AS 24 HORAS

JANTAR DANÇANTE

DOLORES DURAN

CATULA MARTA JANETTE e OS

CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA

sem couvert - preços a la carte

UMA CASA PORTUGUESA

CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR

RESTAURANTE FAMILIAR

FADOS e GUITARRADAS

Av. Princesa Isabel, 29

(Túnel Novo)

Telefone 37-6702

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia

Com: Comendador Lendro, Angélica Martinez — Aníla Leon, Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Margá Vernon e Edmundo Carli

25 bailarinas esculturais

Um grandioso espetáculo em technicolor!!!

No 1.º show, a meta-noite: "BALLET MADRID"

Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

SÃO JOSÉ AVORADA LEMME (SOPHRO) HAZ LOBO

HOJE

ALIANÇA DE SANGUE

George Montgomery

MEYER

SÃO JOSÉ AVORADA LEMME (SOPHRO) HAZ LOBO

HOJE

UM ANJO ROSARIO

Braçadas e

(Concluída da 10.ª página)

moração de mais um aniversário da entidade, que transcorrerá no próximo dia 31.

NATAÇÃO

Na tarde de sábado partirão os aquáticos cariocas rumo à Itália, para essa competição de domingo no "Country Club de Itália". Para os aficionados que não puderem seguir na tarde de sábado, haverá na manhã de domingo (6 horas) ônibus especial.

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CALHAS D'ÁGUA, Tanques Pias, Focos, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.

Telefone: 38-0422

A opinião do

(Concluída da 10.ª página)

sistema que não usa o meio armador, trabalhando no meio de campo e encarregado de levar a bola da sua adversária.

Não estou dizendo que Zetê seja uma unidade em matéria de futebol, porém técnico ele é pois para isso recebe mensalmente uma importante cifra, e se a C.B.D. o escolheu para dirigir o selecionado, é porque tem capacidade para tal.

Leandro Ribeiro que a marcapos por zona é empregada também em basquetebol e o sr. já deve ter apreciado uma partida do citado esporte e notou que o time que acaba de atacar não vai atrás do adversário, mas corre para o seu campo a fim de formar a zona, e notou que o esporte mais movimentado.

Não foi só o senhor que gostou do Fluminense não ser o campeão do extinto torneio Rio-São Paulo, porém uma coisa é verdadeira: ele foi o primeiro colocado entre os clubes do Rio, com a defesa menos vazada e o ataque mais positivo entre todos os concorrentes.

Senhor O. S. Ribeiro espero que não julgue mal da minha pessoa e nem se torne meu inimigo desconhecido.

Mais uma vez sr. Redator agradeço a atenção dispensada e aproveito para enviar,

Cordiais saudações, (a) W. CARDOSO.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 18 horas

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1872 APT. 202 TELEFONE: 37-2481

Genuíno

(Concluída da 10.ª página)

nhe e Gita (Jorge) Valtier (1180), Nilton (Luis Roberto) e Jordão Aloir, Duca, Maurício (Genuíno), Henrique e Baba (Esquerdinha).

JULIO DO AMERICA

O goleiro Juliano, que na temporada passada esteve em Campos Sales exercendo-se entre os rubro-negros, devendo voltar a treinar hoje, no exercício individual, programado para esta manhã. Na tarde de amanhã será realizado o treino-apranto, para o jogo com o La Coruña, domingo, no Maracanã, a partir das 18 horas, entre esses dois clubes e o Fluminense.

TERRENOS EM BRAZ DE PINA

RARA OPORTUNIDADE

Vendemos terrenos de diversas metragens, frente para a estrada principal, com ruas abertas e asfaltadas. Todo plano, água, luz e esgoto — com entrada de Cr\$ 10.000,00 e prestações de Cr\$ 1.300,00.

INFORMAÇÕES — PLANTAS — VENDAS

A cargo da IMOBILIÁRIA EL-DOURADO LTDA.

Escritório: ESTRADA BRAZ DE PINA, 59 — Sala 202, sobrado ao lado do portão da Igreja da Penha

Atendemos nos domingos até 14 horas

Informações pelo telefone: 30-4428

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappt

Coluna do Mestre

O latim no curso secundário

Prof. A. HERCULANO, de Curitiba

Estudou-se na adequada esfera administrativa do país — o Ministério da Educação e Cultura, dando-se a seguir forma de anteprojeto legislativo, a simplificação do curso secundário. Com a mudança desse estudo em projeto de lei, o Ministério da Educação e Cultura, dando-se a seguir forma de anteprojeto legislativo, a simplificação do curso secundário. Com a mudança desse estudo em projeto de lei, o Ministério da Educação e Cultura, dando-se a seguir forma de anteprojeto legislativo, a simplificação do curso secundário.

Três correntes definidas acometem a língua cultural: 1.ª — A que chamamos de "latim clássico", que se caracteriza pela manutenção do idioma morto, como disciplina obrigatória; 2.ª — A que se situa o curso secundário, a partir das duas últimas séries do curso clássico; 3.ª — A que propõe a simplificação do curso secundário, a partir das duas últimas séries do curso clássico.

Como é óbvio, a primeira e segunda correntes proclamam orientação extrema, e a última, uma direção transicional entre ambas (orientação elétrica).

Entendemos, todavia, que a tripla modificação das correntes em latim, não supera o assunto dos estudos modernos outras soluções, e a meio encontramos a quarta.

Não deve esquecer-se no ensino do latim como disciplina Autônoma, embora facultativamente, mas ministrado de maneira Subsidiária, isto é, na própria cadeia de português. Se o nosso latim ressurde, a disciplina de vocabulário de línguas líberas, romanas, germânicas, gregas, árabes, francesas, inglesas, espanholas, italianas, africanas, asiáticas, doutras, que sofre decisivo e amplo influxo do latim. Não é que encontramos a explicação de quase tudo que se refere à nossa língua. A extensão da influência do português e a indicação de semelhanças e dissimilações existentes entre os dois idiomas congêneres, e o qual se substitui ao curso jurídico, no qual se substitui ao curso jurídico, no qual se substitui ao curso jurídico, no qual se substitui ao curso jurídico.

Poder-se-ia interpretar-nos: "O restabelecimento da cadeira de direito romano, operado no curso jurídico, não vai contrariar a lei 7. Responderemos pela afirmativa, mas com a nossa incisiva ressalva quanto à incoerência da restauração. Se, incluída na diversidade disciplinar do curso, na atualidade se estuda comparativamente a legislação doutras povos, com preferência aquelas que de modo mais direto influem e influem na formação e evolução do nosso Jus, por que também não se aberra a utilização das próprias ideias, que ressurde como cadeira autônoma, e não como simples subsídio das disciplinas várias.

Exemplo dessa absorção oferecemos o moderno estado do curso jurídico, no qual se substitui ao curso jurídico, no qual se substitui ao curso jurídico, no qual se substitui ao curso jurídico.

Podemos dizer, todavia, que a tripla modificação das correntes em latim, não supera o assunto dos estudos modernos outras soluções, e a meio encontramos a quarta.

Vida Universitária

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Conseguir Salário Mínimo para os Acadêmicos do SAMDU

O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" comunica aos acadêmicos do SAMDU, a assistência do curso pelo sr. Ministro do Trabalho Dr. Hugo de Faria, que autoriza o pagamento do salário mínimo. Nesta vitória conseguida pelo Centro Acadêmico "Carlos Chagas", não poderíamos deixar de registrar de especial importância a atuação dos acadêmicos, que se comprometem a defender os interesses da comunidade acadêmica.

Parabéns aos acadêmicos do SAMDU, pela vitória alcançada.

Jorge Malaty, Netto — Presidente do C.A.C.C.

Comissão de Férias de Formatura

6.º ano — Curso de Iniciação. Obediência do docente Guilherme Serrano, aberturas na Rectoria as inscrições para o referido curso que terá início no dia 17 de agosto. Local — Anfiteatro do Hospital Pio-Matre, à Av. Venezuela 153 — Praça Mauá. Horário — das 14 às 17 horas. Não se poderão concorrer ao concurso de ingresso que obtiverem 213 de frequência.

Caravana IV Centário — Comunicamos aos colegas que o embarque da viagem de Caravana, que se realizará no próximo domingo, dia 22, às 14 horas, em tom parte na Caravana, que se comunicamos a Secretaria do D.A., para informes detalhadas.

4.ª Ginkana Automobilística da Avenida Atlântica — Abertas as inscrições para o referido curso que terá início no dia 17 de agosto. Local — Anfiteatro do Hospital Pio-Matre, à Av. Venezuela 153 — Praça Mauá. Horário — das 14 às 17 horas. Não se poderão concorrer ao concurso de ingresso que obtiverem 213 de frequência.

Reunião da Diretoria — Comunicamos aos Srs. Diretores que está convocada para hoje, dia 22, às 18 horas, uma reunião extraordinária da Diretoria, a fim de serem resolvidos os assuntos de interesse para a atual administração.

Plac-Lite — Encontramos a venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" uma a Secretária.

Clube de Relações Internacionais

Conferências sobre Problemas Econômicos e Sociais

Terá início, a partir do dia 26 do mês corrente, o segundo ciclo do Seminário da "Introdução da Nossa Época e do Brasil", o que constará dos seguintes cursos de conferências: 1.ª — Economia no Século XX; 2.ª — Condições Institucionais do Desenvolvimento; 3.ª — História Econômica do Brasil; 4.ª — Política de Desenvolvimento.

Participação deste ciclo os seguintes professores: Celso Teixeira, Celso Furtado, Celso Leite, Eraldo Corrêa Soares Pereira e Rômulo de Almeida.

Abertas as inscrições para este ciclo, estão abertas das 12 às 18 horas, na Rua Santa Luzia, 685, sala 403. Informações pelo telefone: 23-6227.

U.M.E.

Reunião de Diretoria

Comunicamos aos Srs. Diretores que está convocada para hoje, dia 22, às 18 horas, uma reunião extraordinária da Diretoria, a fim de serem resolvidos os assuntos de interesse para a atual administração.

Plac-Lite — Encontramos a venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" uma a Secretária.

Instituto Brasil Estados Unidos

Curso de Medicina Interna e Cardiologia

A convite do I.B.E.U. está no Rio o professor Dr. Joseph E. F. Rissman, da Universidade de Harvard e do Tulane Medical College e médico do Both Israel Hospital.

Está ministrando um curso na Santa Casa de Misericórdia.

Em continução, falará:

Dia 22 — quinta-feira, às 9 horas, The Cardiac pacemaker in the treatment of heart block; às 10,30 — Case presentation.

Dia 23 — sexta-feira, às 9 horas — "EKG Clinics" Diagnostic therapeutic Conference.

Dia 24 — segunda-feira, às 9 horas — Injection-dissection sutures of the coronary and peripheral circulation; às 10,30 — Case presentation.

ARTE MODERNA

Será encerrada, no dia 27 de julho a exposição do "Grupo Frente", dando lugar a uma exposição de Arte Moderna, com trabalhos do conhecido pintor Darci Penteado.

Os trabalhos de Darci Penteado, os quais expôs com êxito invulgar no Museu de Arte Moderna, se expõem no nível dos melhores desenhistas.

A exposição será inaugurada no dia 28 de julho no auditório do I.B.E.U., na Rua Senador Vergueiro, 100.

CLUBE DE RELACIONES INTERNACIONAIS

No próximo dia 3 de agosto, às 14,30, o C.R.I., oferecerá um jantar de despedida pelo professor Jean de Azevedo e a Estrela de Sampaio, a cantora Leila de Azevedo.

No dia 17 de agosto, a cantora Leila de Azevedo, oferecerá no C.R.I., um recital de composições de sua autoria. O recital será às 17,30, após ser servido um chá.

D.A. — Nacional de Engenharia

Especialização de Engenharia Ferroviária — Este sendo realizado, no Curso de pós-graduação da ferrovia, as aulas do Dr. Henrique H. Florença, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, designado por aquela via ferrovia para expor aos engenheiros desta, capital, os métodos modernos de administração e da conservação da linha permanente ferroviária. As preleções, franqueadas aos técnicos parciais, fundam-se às 18,30 horas, no Salão Paulo de Frontin, da Escola Nacional de Engenharia.

Hoje, dia 22, às 20 horas, reunião extraordinária da comissão de Fatos. Poderá o comparecimento de todos os interessados.

Mecânica dos Solos — Convidamos aos inscritos no curso de mecânica dos Solos e Fundações assistirem na conferência do Eng. Manuel Rocha, diretor do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa-Portugal, Programa: Dia 22, às 17,30 horas: Na E.N.E. as perspectivas de resolução dos problemas de Mecânica dos Solos com auxílio de modelos. Dia 23, às 17,30 horas: Escola Politécnica Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, projetos sobre solos, dimensionamento e observação de aplicações diversas. Dia 24, às 17,30 horas, Instituto Nacional de Tecnologia, O Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Engenharia Civil de Lisboa. Organização — orientação e atividades.

Resumo de 23 horas, será realizado o segundo teste da série do exercício em preparação para a prova parcial dos dependentes. Os alunos deverão vir munidos de material de desenho, papel e todas as tabelas necessárias.

TUDO AZUL

Bar e Restaurante

Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã

Ribamar e seu trio melódico

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saída do Cine Rian

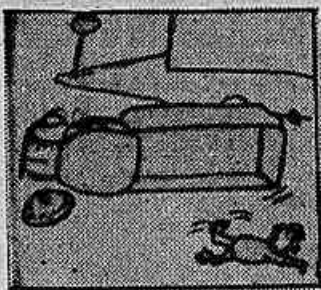
aulas de Desenho Técnico

Estão abertas as matrículas para o curso de Desenho Técnico, a cargo do prof. Luís Carlos Palmeira, funcionando às 18 horas e sextas, das 14 às 16,30 horas. Esse curso não visa formar profissionais, mas sim, dar aos alunos os conhecimentos necessários a fim de que possam, no futuro, desenvolver o seu trabalho com maior segurança técnica, mais um recurso de expressão, através do qual a criança, o jovem ou o adulto leigo, terá recursos para traduzir as próprias ideias, que ressurde como cadeira autônoma, e não como simples subsídio das disciplinas várias.

prazer deles, a língua morta, cuja a razão de existência os latinistas não deixam de dividir.

Ela é que aspiram.

Pequenos fatos policiais



Baleados num conflito na Lapa

Milton de Carvalho, mais conhecido pelo vulgo de "Gavião" (21 anos, Rua da Lapa, 56) e José Pereira Carneiro (que se diz ser 24 anos, Rua do Monte, 161), na madrugada de ontem, apresentando ambos ferimentos de raspão produzidos por bala, foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

As vítimas foram baleadas num conflito verificado no café situado na Rua da Lapa, esquina da Rua Joaquim Silva. Declararam que iam passando quando foram atingidas pelo projétil. Todavia, o investigador de serviço naquele hospital, os encaminhou à delegacia do 5.º Distrito Policial.

Acidentado na capotagem do caminhão

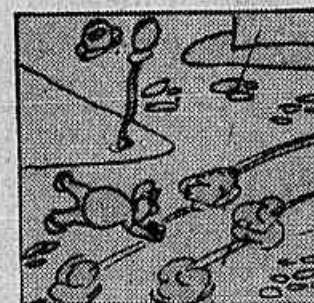
Apresentando esmagamento da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido, ontem à tarde, no Hospital do Pronto Socorro e removido para o Hospital Evangélico, o ajudante de caminhão, Roldão José Geraldo, (34 anos, solteiro, Rua Aratim-baú, 110, na Estação de Kosmos), que fora acidentado quando o caminhão em que trabalhava, na Av. Brasil, próximo à Rua Bela, capotou em virtude de haver se desprendido uma de suas rodas dianteiras.



Atropelado pela camioneta 9-36-88, do IAPI

A camioneta de chapa 9-36-88, pertencente ao IAPI, na tarde de ontem, quando trafegava pela Av. Presidente Vargas, ao chegar à Praça Onze, atropelou o operário Virgílio Gonçalves (26 anos, solteiro, Estrada do Areal, s/n, em Campo Grande).

Com fratura exposta da perna esquerda, foi à vítima internada no Hospital do Pronto Socorro.



Atropelado pelo auto oficial chapa 9-39-46

O auto do Ministério da Aeronáutica, de chapa 9-39-46, quando trafegava na madrugada de ontem pela Praia do Flamengo, em frente à Rua Cruz Lima, atropelou o comerciante Isaias Schenckman (53 anos, russo, casado, Rua Senador Vergueiro, 118, 3.º andar).

A vítima, que sofreu fratura exposta do crânio, teve morte instantânea. Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 4.º DP, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

O motorista abandonou o auto no local.



Menor caiu da janela

O menor Sebastião (6 anos, filho de José Pinto Silva, residente na Rua do Lavradio, 19, 2.º andar), quando se achava na janela de sua residência, debruçou-se demais, despençando-se do alto.

Com fratura de crânio, foi o pequeno transportado em estado de choque para o HPS, onde ficou internado.



Caminhão subiu a calçada e imprensou jovem

Subindo à calçada, um caminhão colheu Maria da Conceição Cavalcanti (17 anos, solteira, residente na Av. Teixeira de Castro, 860, casa 9), imprensando-a contra a parede.

A vítima foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura exposta do humero esquerdo, fratura da bacia e contusões generalizadas, ficando ali internada.

O fato foi comunicado ao comissário de dia do 20.º D. P.

Candidato a vereador teria mesmo manchado roupas para vingar-se

A proposta da entrevista do candidato a vereador (PTB) Carlos Fontes, concedida ao DC, esteve em nossa redação à sra. Rosa Ângelo Nunes Siqueira, acusada por ele, de haver tramado uma complicada história com o fto de desmoralizá-lo. Ocasionalmente a entrevista do citado

Vivaldo fugiu mas foi baleado pelo tenente

O tenente do Exército, Luís Guilherme Mark Batista, quando comandava a patrulha da Polícia do Exército, último, na Quinta da Boa Vista, para anular a fuga do fuzileiro naval Vivaldo Silva Santana a quem havia preso, desferiu-lhe um tiro na coxa.

As autoridades navais determinaram a abertura do inquérito policial militar.

TENTARA FUGIR

Porque estivesse promovendo distúrbio na Quinta da Boa Vista domingo último, o fuzileiro naval Vivaldo Silva Santana, foi preso pelo tenente Luís Guilherme Mark Batista, que ali se achava comandando a patrulha da Polícia do Exército.

Tentando fugir da prisão, o fuzileiro naval largou-se das mãos do tenente e empreendeu uma corrida, logo interrompida por um disparo efetuado pelo oficial, que atingiu a coxa do fugitivo.

O fuzileiro Vivaldo foi transportado para o Hospital Central do Exército e, posteriormente, para o Hospital da Marinha.

Prêso (por casualidade) mais um fugitivo do Presídio de Anchieta

S. PAULO. (Especial para o DC) — Mais um participante (e fugitivo) do presídio da Ilha de Anchieta (1952), Pedro Joaquim dos Santos, que havia sido dado como morto, foi preso pela polícia paulista, que, ao investigar a prisão de um delinqüente e terminou por reconhecer.

Pedro Joaquim dos Santos, que narrou toda a fabulosa aventura de sua fuga, usando uma carteira falsa de João Raimundo Ribeiro, não conseguiu um emprego, foi colado, há dois meses, segundo tesoureiro do diretório dos Campos Elísios, do Partido Social Progressista.

PREÇO POR CASUALIDADE — A Delegacia de Vigilância e Capturas prendeu ontem à tarde, por casualidade, Pedro Joaquim dos Santos (28 anos, solteiro, residente na Alameda Nollmann, 617) um dos fugitivos da ilha Anchieta, por ocasião do levante de 1952, o qual fora dado como morto. Um grupo de investigadores que compunham a caravana policial, a qual fora àquela endereço a fim de deter um delinqüente, topou com o criminoso e imediatamente o reconheceu. Confessou, então, que vivia com identidade trocada: João Raimundo Ribeiro, que tem traços semelhantes ao melancólico, é mais conhecido por "Perambuco da Ziza". Pedro Joaquim dos Santos, quando eludiu a rebelião, cumpria pena de cinco anos, por crime de assalto a mão armada.

ESCAPOU NUMA CANOA — Na especializada de Capturas, o condenado fez uma narração sobre a fuga, de que se encontrava numa cela, sozinho, quando foi surpreendido por tremenda fuzilaria. Logo depois, a porta foi aberta e surgiram os policiais, deitados em punho, que levava à frente o capitão Forte Sadi, acompanhado do subdiretor e de um tenente. Encerçadas essas autoridades naquela cela, o criminoso correu para a praia juntamente com o chefe do motim. Mas ao chegar à lancha, foi impedido de embarcar, devido ao excesso de leitação. Lembrou-se então, que no almondrado havia uma canoa, que, porém, necessitava de reparos. Naquela dependência, calafetou os buracos e aproveitou para apagar a vela, providos, constantes de leite, produtos enlatados e outros. Levou ainda um termo, além de um vestido, já imaginando um disfarce, para burlar a vigilância que talmente exercida, devido às proporções do fato. E, na minúscula embarcação, fer-se no mar.

PRAIAS DE PARATÍ — Depois de horas de navegar no sabor das marolas, já em alto mar, o criminoso desmaiou, acordando somente na aurora do dia seguinte, com o oceano tranquilo e a canoa a aproximá-lo da terra: era a praia de Paratí, no litoral.

cidadão, uma notícia publicada há dias, que informava haver sido apreendida aquela canoa, Carlos, no 24.º DP, por ter ele inutilizado 22 peças de roupas da lavanderia Guimarães Santos Lima, pelo simples motivo desta não haver concordado em dar seu voto Rosa e seus filhos, que

AFIRMA A ACUSACÃO — Dona Rosa, que foi acusada por Carlos de haver aproveitado o desastre com as roupas de dona Guilmar para se vingar dele, declarou: "Essa história é um mentecabo. Não vi e não vi também dona Guilmar e não vi quando ele atirou a tinta nas roupas. Trazia o pó azul neste papel", disse, mostrando um pedaço de jornal, completamente manchado de tinta em pó, de cor azul. "Depois que ele passou, espalhando a tinta e atirou o papel no capim, nós duas fomos até lá e o apanhamos. Outras pessoas testemunharam a cena e ouviram, também, quando ele disse que iria estradar mais roupas, caso nós a entendêssemos no coradouro".

O TERRENO NÃO É SEU — Disse também dona Rosa, que o terreno pertence a um sr. Daniel, residente no Meier, e que ela e mais quatro lavadeiras ali residentes, o usam para corar as roupas de suas freguesas.

MATAVA ANIMAIS — Dona Rosa esclareceu que Carlos não se dá com as vizinhas há muito tempo, e o que aconteceu a ela, quando se viu com elas, foi o fato de o citado senhor ter por hábito matar gatos, cães e até galinhas dos vizinhos, que vão ao seu quintal. Todavia, a esposa de Carlos apunha água no quintal de dona Rosa e seus filhos, que, obviamente vão para lá brincar.

Finalizando, acrescentou: "Pelo fato do pai ser um homem de péssima educação, não é que iremos maltratar seus filhos, ou sua senhora, mas, sim, que iremos ensinar a eles a não fazerem o mesmo. E, se não vão lá a esposa de Carlos continua apunha água em minha casa. Ele mentiu. Porém, esqueceu que a própria vítima de sua maldade (dona Guilmar), também viu quando ele se jogava de tinta as roupas de suas freguesas".



Dona Rosa Ângelo Nunes Siqueira, quando em nossa redação, desmentiu as declarações do candidato a vereador (PTB), Carlos Fontes

Em troca de emprego (suposto) lesou amigo em mais de Cr\$ 15 mil

Alfredo José da Silva (solteiro, de 25 anos, vendedor prático de materiais cirúrgicos, residente na Rua Carolina, Machado, 1546) apresentou queixa contra seu amigo e conterrâneo, Manuel Cavalcanti de Lima (casado, de 34 anos, residente na Rua Frederico Albuquerque, 60), por ter o mesmo lesado um prejuízo de mais de 15 mil cruzeiros em dinheiro, além do anel de contador, um relógio pulseira e um par de sapatos avaliados em 500 cruzeiros.

AMIGO — Declarou Alfredo que, há tempos, encontrando com o sr. Daniel, este se admitiu de que sendo ele, Alfredo, formado em contabilidade, viesse tão modestamente. Disse, então, que poderia arranjar-lhe um emprego (com nomeação pelo Presidente da República) no DFSP, além de poder de arma e outras vantagens que teria como policial.

Para isso, Manuel o explorou por muito tempo, tendo levado dinheiro por diversas vezes, que seria para cobrir despesas e, gratificar pessoais.

GRATIFICAÇÕES — Até o sr. Arízio Viana, Diretor Geral do DASP segundo Manuel, teria levado mil cruzeiros para almocar. Isso porque, dependia do seu pedido ao Presidente da República, a nomeação de Alfredo para o DFSP.

Alfredo, ingenuamente, foi fornecendo o dinheiro que o amigo exigia, até que chegou o dia em que tomaria posse.

Tudo combinado, de termo novo, Alfredo compareceu ao encontro com Manuel. Este, porém, não compareceu. Por duas vezes ocorreu a mesma coisa, até que, por fim, Alfredo resolveu ir tomar posse sozinho.

DECEPCÃO — Chegando ao Ministério da Justiça, depois de obter as informações que necessitava, foi à Divisão de Administração, onde soube que tudo não passava de farça, pois, o Presidente da República não nomeia investigadores e, ultimamente, não se tem verificado nomeações naquele departamento.

Manuel, segundo o documento de identificação, afirmou ser eleito de Paratí, no Estado do Rio de Janeiro, e que através deste, pretendia colocar o seu amigo Alfredo.

PREÇO — Depois de ouvir a história de Alfredo, o encarregado do Serviço na

Divisão de Administração, encaminhou o lesado à Delegacia de Roubo e Falsificações, onde a queixa foi registrada.

Por ordem do delegado daquela especialidade, um investigador acompanhou Alfredo, em diligência, quando conseguiram prender o espiro Manuel.

SABIDO, APENAS — Manuel declarou, ao ser preso, que tudo o que Alfredo contava não passava de uma complicada história por ele inventada. Todavia, a polícia chegou à conclusão de que quem deveria estar mentindo era Manuel.

Eis a sua alegação: "Ele é um bobalhão. Eu estava desempregado, e como precisava de dinheiro, pedi-lhe emprestado, prometendo arranjar-lhe um emprego público, pois, tenho amigos influentes e, além disso, trabalho para um político, o que talvez facilitasse mesmo a nomeação de Alfredo".

E finalizando, perguntou: "O sr. acha que um homem que vive há 10 anos no Rio, é contador formado e trabalha na praça, poderia ser embrulhado dessa maneira?"

Pedestre foi de encontro à camioneta

Na esquina das ruas São Francisco Xavier e Dona Zulmira, o funcionário público Augusto Tinoco (68 anos, viúvo, residente na Rua Santa Luzia, 102, arrematamento 104), ao atravessar a rua, precipitou-se contra a camioneta de entrega, chapa 7-93-25, dirigida pelo motorista José Martins Chaves, sofrendo, em consequência, fratura do humero esquerdo e suspeita de fratura de crânio.

A vítima foi transportada para o Posto de Assistência do Meier pelo próprio motorista, que, posteriormente, se apresentou à polícia do 15.º distrito.

Augusto Tinoco, ao ser medicado, declarou ao investigador de serviço, que o motorista não tivera culpa, pois ele é que atropelara a camioneta.

No 20. dia de trabalho morreu projetado do 13o. and.

No seu segundo dia de trabalho na obra situada na esquina das avenidas Rio Branco e Almeida Barroso, o operário Sebastião Vieira da Silva (30 anos, de residência ignorada), foi vítima de um acidente que lhe causou a morte.

Planando, em falso, num lugar onde havia o cano de ventilação, Sebastião precipitou-se do 13.º pavimento ao segundo, onde já chegou morto.

COMEÇOU NA VESPERA — Sebastião começou a trabalhar para a firma Olimério Oliveira, responsável pela construção do edifício naquele local, no dia 20 último.

Ontem, depois de terminar seu serviço, quando já se preparava para descer, a fim de ir para sua residência, pisou no local onde havia o cano de ventilação, despenhando-se dali ao 2.º andar.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia das autoridades do 5.º D. P., que estiveram no local tomando as providências de sua alçada.

Pediu a prisão do travesso, filho (19 anos)

A senhora entrou, aflita, ontem à tarde, na delegacia da 3.ª Distrito Policial, levando pela mão o seu "filhinho" de dezesseis anos. Falou apressadamente ao comissário e fez um estranho pedido: — "Comissário, o senhor quer prender o meu filho?"

E o comissário, sem saber a que fazer, perguntou-lhe: — "Mas por que minha senhora?"

E a senhora desfilou a sua história. O seu filho, apesar da idade, era malcriado: não respeitava ninguém, e ontem acabou brigando com uns vizinhos. Ela não tinha outra solução, a não ser entregar (para uma correção), o seu filho ao "educador" comissário.

Procurando conciliar, o comissário, como boa "baba", mandou que o rapaz — louro e forte — ficasse detido, sentado na ante-sala do Distrito.

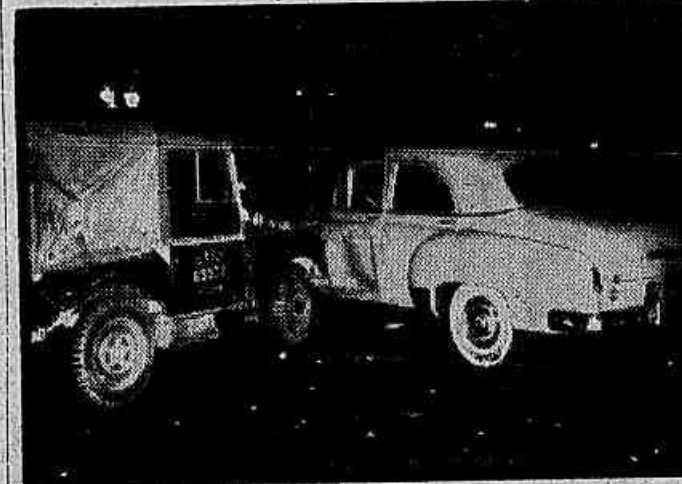
Por volta das sete horas, o janitor ficou pronto, em casa. E a senhora, tristemente, arrumou uma marmitta, e pediu depois a duas de suas vizinhas que fossem levar a comida no rapaz.

Acompanharam as duas senhoras vários guardas moradores na rua onde vive o rapaz, mimado. Todos curiosos, queriam ver o seu coleguinha preso. Entraram no Distrito. Deram a marmitta ao rapaz e uma das senhoras disse ao comissário: — "Doutor, a mãe mandou buscar o rapaz. Ela ficou chorando pelo que fez. Isto serviu de lição para os dois".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E ROSETO 98 — De 1 a 6

O JIPE AVANÇOU O SINAL



O jipe da Polícia, de n.º 9-37-11 (G-535), dirigido pelo motorista Geraldo do Amaral, trafegava em alta velocidade pela Avenida Rio Branco, quando o sinal da Rua Buenos Aires fechou. Avançando o sinal, o jipe do DFSP chocou-se com o auto particular 12-02-31, dirigido pelo sr. Moisés Klein, que ficou bastante avariado. O motorista do jipe foi projetado fora do auto, mas nada sofreu. A senhora que viajava juntamente com outro cavaleiro, no jipe, bateu com o rosto no parabrisa deixando marcada, em baton, as impressões de sua boca.



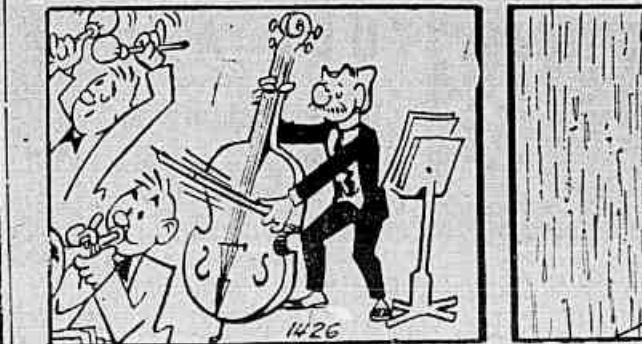
Mike Hammer



Carmen, a Cigana



Valdemar, o Boboca



3 operários mortos: projetados do 12o. andar ao solo

Três operários que trabalhavam no edifício em construção à Av. Copacabana, 1.150, tiveram uma morte trágica, na manhã de ontem, quando as tábuas da prancha que utilizavam como elevador, desprenderam-se à descida (12.º andar para o 11.º andar), lançando-os ao solo.

Um quarto trabalhador (Idário Caetano — italiano, 28 anos, rua Souza Lima, 233), que também se encontrava na prancha, escapou com vida por haver-se agarrado a uma das correntes que sustinha as tábuas.

OS MORTOS — Dos operários vítimas, dois tiveram morte imediata — Cosme Bento da Silva (18 anos, solteiro,

Serviço de Trânsito.

A notícia é avassaladora pois revela que a polícia, em sua elevada missão de defesa da sociedade, está vigilante na proteção não só da lei como dos interesses do povo.

O que causa espécie, porém, no caso, é a forma seguida na realização da diligência, ou melhor, a competência jurídica das pessoas que a efetuaram.

Por tratar-se de um lado em infração à Lei de Economia e lamentação para os Serviços de Trânsito do Distrito Federal, o lógico outro em desrespeito a textos do Código de Trânsito e ao Regulamento que a diligência fosse realizada pelas autoridades que compõem a Delegacia de Economia Popular ou que funcionam na repartição dirigida pelo sr. Edgard Estrela.

A primeira caberia colher o infrator em flagrante, reunir os elementos materiais ou testemunhas indispensáveis a conceituação processual a fim de que a Justiça aplicasse ao explorador a penalidade no caso cabível e as segundas punissem administrativamente através das multas previstas nos regulamentos.

Com surpresa, porém, a importante diligência não foi feita nem pela especializada chefiada pelo sr. Fernando Schiwi e nem pela polícia por dois oficiais da Polícia Militar e um investigador, todos servindo no gabinete da chefia de Polícia, nenhum deles com competência legal e capacidade jurídica para intervir na fiscalização que é da atribuição de autoridades especializadas do DFSP.

A César...

Comentários de alguns jornais e crônicas radiofônicas têm trazido ao conhecimento público uma diligência feita em certa garagem da Praça da Bandeira onde fora constatada grande infração à tabela de aluguel de táxis aos motoristas que não possuem automóvel.

Sendo o preço estabelecido para a locação por quilômetro rodado, ainda praticava outras irregularidades tendo sido por isto preso em flagrante sendo os carros, que não satisfaziam as exigências aprendidas e rebocados para o depósito do

Sendo o preço estabelecido para a locação por quilômetro rodado, ainda praticava outras irregularidades tendo sido por isto preso em flagrante sendo os carros, que não satisfaziam as exigências aprendidas e rebocados para o depósito do

Sendo o preço estabelecido para a locação por quilômetro rodado, ainda praticava outras irregularidades tendo sido por isto preso em flagrante sendo os carros, que não satisfaziam as exigências aprendidas e rebocados para o depósito do

Sendo o preço estabelecido para a locação por quilômetro rodado, ainda praticava outras irregularidades tendo sido por isto preso em flagrante sendo os carros, que não satisfaziam as exigências aprendidas e rebocados para o depósito do

Sendo o preço estabelecido para a locação por quilômetro rodado, ainda praticava outras irregularidades tendo sido por isto preso em flagrante sendo os carros, que não satisfaziam as exigências aprendidas e rebocados para o depósito do

Sendo o preço estabelecido para a locação por quilômetro rodado, ainda praticava outras irregularidades tendo sido por isto preso em flagrante sendo os carros, que não satisfaziam as exigências aprendidas e rebocados para o depósito do

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

BRACADAS e Remadas

Quando os rapazes fluminenses disseram (na última regata da F.M.R.) aquelas "coisas" nada agradáveis aos juizes, longe estavam de calcular que teriam que sofrer dura penalidade.

E essa veio ontem, aplicada pela Diretoria da entidade, na expressão "suspensão por três regatas".

Dessa forma os "patroes" Joaquim Costa Moura (Graciosa) e Silvio Augusto de Souza (Icarai), estão fora do Campeonato Carioca fora de competição oficial, prejudicando sem dúvida aos seus clubes e muito mais o cadastro de sua vida esportiva.

FLAMENGO, O VENCEDOR

Ainda na reunião da Diretoria da F.M.R. foi tomado conhecimento da última regata oficial (que foi realizada na Enseada de Botafogo) sendo o Flamengo proclamado vencedor da competição.

DETALHES

Está a Diretoria da F.M.R. já cuidando dos detalhes da comemoração (Conclui na 7.ª página)

Venceu o time da Portuguesa em Caranqola

CARANQOLA, 21 (Asap.) — Pouco conhecida a sua temporada, a Portuguesa venceu na noite de ontem, nesta cidade, abatendo o conjunto do Comercial, pela contagem mínima, tendo assistido por intermédio de Baduca.

Apesar de desfalcado, o time "luso" ganhou a partida com boa impressão. Os jogadores Miltinho e Neco, por se encontrarem contusos, estiveram à margem do jogo.

O QUADRO

O quadro da Portuguesa formou com: Antoninho, Valtir, Cezarino, Aureo, Joe e Jorge; Renato, Guilherme, Ivan, Baduca (Perinho), De Paula (Baduca).

Arbitrou a partida, Manoel Machado, da entidade carioca, e quase foi agredido por torcedores exaltados.

AMANHÃ, CONTRA O E.C. JUÍZ DE FORA

Na noite de amanhã, a Portuguesa enfrenta, nesta cidade, o quadro do Esporte Clube Juiz de Fora. Sexta-feira, enfrentará o Ipiranga, de Caranqola.

No próximo domingo, o quadro "luso" exibir-se-á na cidade de Juazeiro.

AS "ESTRÉLAS" JOGAM



Fase do jogo Chile x Peru, sendo-se em ação a chilena Onésimo Reyes, figura número um do quadro chileno

Genuino apareceu e treinou no quadro de reservas

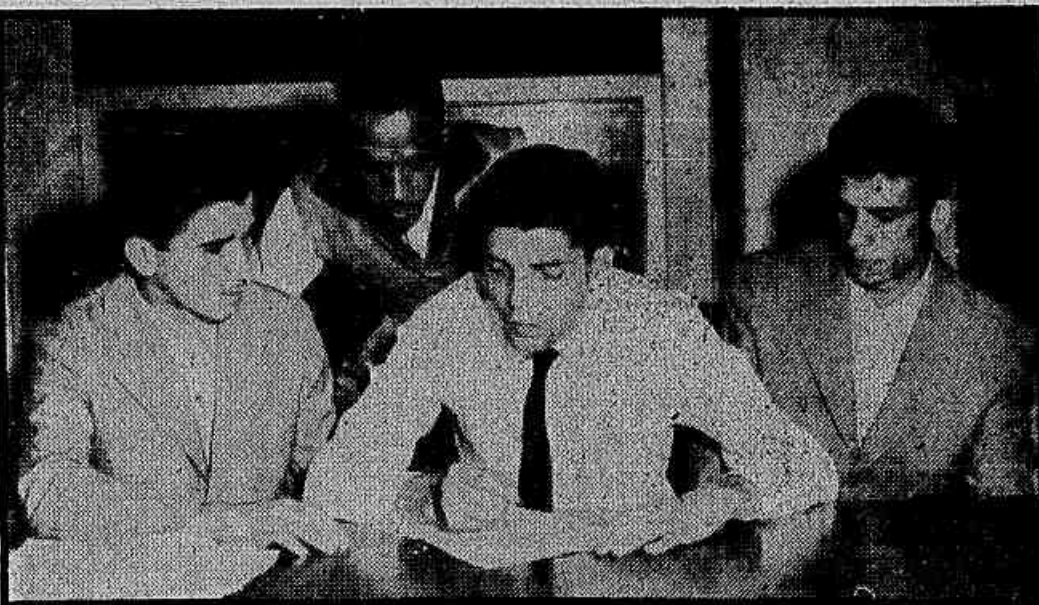
Com Genuino atuando por alguns minutos, no comando da ofensiva do quadro suplente, sem fazer "goal", mas com um bom desempenho, para o primeiro exercício entre novos companheiros, treinou o Flamengo ontem durante 90 minutos.

Venceram os titulares por 4 x 2, tendo consagrados por Benício (3), e Índio, para os titulares e Henrique (2), para os suplentes.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam com a seguinte formação: JOEL, RUBENS, ÍNDIO, BENÍCIO e ZÉ GALO. SUPLENTE — ARILDO, MARCELO, PAVÃO, DEQUILINHA e JADIR.

BROTOS RUBRONEGROS NO D. C.



Adriano Barbosa da Silva é o seu nome de regis tro, mas o público o conhece por "Duca". É assim, que a torcida rubronegra conhece o jogador "reve-lação", que vem atuando nos Aspirantes do Flamengo. "Duca" (com seus vinte anos), muito pro mete no futebol carioca, já que foi esse o seu sonho quando jogava na América, do Recife. "Duca" veio visitar-nos e veio em companhia de Luis Roberto Alves da Silva, que atua como centro-médio nos Aspirantes. Roberto é um capitão de vinte anos, mas foi jogar em Belo Horizonte (no Sete de Setembro), de onde veio para o rubronegro carioca. — A foto acima, colhida em nossa redação por ocasião da visita que nos fizeram "Duca" (à direita do repórter) e Roberto, na noite de ontem

Jogam Chile e Bolívia pelo certame feminino

Sábado o jogo decisivo entre brasileiras e chilenas — Campeonato de Juvenis — Outras notas

O V. Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino terá continuidade hoje, no ginásio do Pacembu, com a realização de um único jogo: Chile x Bolívia. Trata-se de uma contenda que vem despertando interesse, de vez que estará em ação o conjunto andino, um dos favoritos à conquista do título de campeão.

A peleja promete transcurso atraiante, apresentando-se as bolivianas em condições técnicas de oferecer resistência às chilenas, daí hereditário de um embate renhido e bem disputado.

NO SÁBADO A FINAL

Está programado para depois de amanhã no Ginásio do Pacembu o final do V. Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. Como fecho de ouro teremos o encontro Brasil x Chile, positivamente um jogo de sensação dado a defrontar-se as duas melhores equipes que vêm se apresentando nesta competição internacional. Todas as atenções estão voltadas para esta peleja, observando-se que o referido prêmio poderá apontar o campeão sul-americano de 1954. Na preliminar jogará Peru x Equador.

BRASILEIRA DE BASQUETE

Treinaram ontem, na Gávea, os componentes da Seleção Brasileira de Basquete, em preparativos para o 2.º Campeonato Mundial.

TOURNEIO INTERNACIONAL NO RIO

É possível que seja realizado no Rio, no Ginásio do Ilúcia, um Torneio Internacional com a participação de todas as equipes estrangeiras que estão disputando o V. Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. Assim, os desportistas cariocas teriam o prazer de ver em ação, não só as estrelas do basquete chileno, boliviano, equatoriano e peruano, como as destacadas jogadoras da seleção do Brasil. Segundo

Derrotado o Vasco em Bogotá: 1 x 0

BOGOTÁ, 21 (AFP) — O "Atlético Nacional" derrotou o Vasco da Gama por 1 x 0 no jogo realizado em Bogotá. O ponto foi feito por Tizim, aos 12 minutos do primeiro tempo.

A partida despertou enorme entusiasmo dos vinte mil espectadores, tendo sido arrecadados 40.000 pesos.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DO BRASILEIRO DE JUENIS

PORTALEZA, 21 (Asap.) — Ontem à noite, no Ginásio Fenix, Calcestral, foi realizado o encontro entre o Rio Grande do Norte e o Amapá, tendo os políglotas levado de vencida a apresentação amapaense, pela contagem de 63 x 22. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos políglotas, por 37 x 35 pontos.

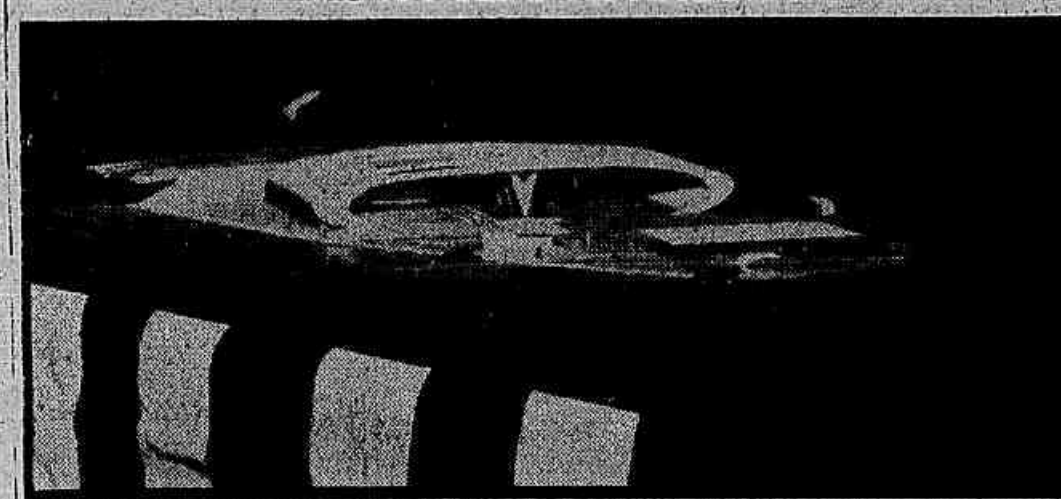
DESISSIMAM OS FLUMINENSES E BAIANOS

PORTALEZA, 21 (Asap.) — As representações do Estado do Rio, e da Bahia, desistiram de tomar parte no Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, de Juvenis. Não mais comparecerão ao certame, tendo os mesmos informado aos promotores do certame que está sendo realizado nesta capital.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DO BRASILEIRO DE JUENIS

PORTALEZA, 21 (Asap.) — Ontem à noite, no Ginásio Fenix, Calcestral, foi realizado o encontro entre o Rio Grande do Norte e o Amapá, tendo os políglotas levado de vencida a apresentação amapaense, pela contagem de 63 x 22. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos políglotas, por 37 x 35 pontos.

NOVA SEDE ALVINEGRA



A "maquete" da grande sede que o Botafogo irá construir no Mourisco

Pronta em 55 a nova sede do Botafogo no Mourisco

Piscinas — Quadras de Basquete — Restaurante e Parque Infantil

Com a inauguração da sede e restaurante do Mourisco, esperam os botafoguenses encerrar os festejos do ano do cinquentário, que termina no dia 12 de agosto de 1955. Essa obra terá início com a demolição a ser executada pela Prefeitura, no próximo dia primeiro.

A P.D.F., por força de contrato, assumido com os dirigentes do "Glorioso", para que lhe fosse cedida uma grande área de seus terrenos a fim de serem feitas as pistas de alta velocidade, na praia de Botafogo, comprometeram-se a ceder um terreno de dimensões interiores, mas em consequência da

sa vantagem, obrigava-se a erguer o edifício (sede), de conformidade com a planta fornecida pelo clube e aprovada pelos seus engenheiros.

A SEDE

As novas instalações ficarão situadas no antigo Pavilhão Mourisco, em uma área de aproximadamente 12 mil metros quadrados. O desenho e a maquete foram de autoria do engenheiro Oscar Niemeyer, que ofereceu ao clube.

Os principais detalhes desse novo bem patrimonial do Botafogo, consistem de 3 partes distintas. (Vide a foto da maquete). A primeira parte o edifício principal, que fica no fundo, junto à subida do Mourisco, onde ficavam as quadras de basquete e a piscina para adultos.

A segunda parte, os jardins e a piscina infantil, está ao ar livre; e, finalmente, o edifício do restaurante e sede, que fica de frente para o mar. Tudo em estilo moderno. Os vestiários, para a piscina e basquete, ficam embaixo das arquibancadas, obedecendo aos mais modernos requisitos da engenharia moderna.

UM ANO E NOVE MILHÕES

O tempo de duração para essa obra está previsto para doze meses, tempo inclusive, que prometem encerrar, pronta, a obra, os engenheiros da P.D.F. O seu custo foi orçado em nove milhões de cruzeiros, cuja verba já aprovada pelo Tribunal de Contas, encontra-se em poder do Departamento de Obras, que iniciará imediatamente a construção.

A opinião do leitor

Do nosso leitor W. CARDOSO, recebemos o seguinte:

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1954.

Além do mais qual foi o título que levantamos com os três elementos que dizem fazer falta na Suíça?

Na verdade Ademar participou do Sul-Americano, (único título do Brasil no exterior) porém revesando em Pinga, sendo técnico Zé Moreira, aplicando a marcação por zona, não sistema do Zé como diz o senhor, porque isto é bobagem, e ele nunca quis dizer que o sistema por ele adotado é dele.

Pergunto, qual o sistema empregado pelos húngaros sendo o WM adaptado à marcação por zona, o que é o Ferrinho sendo uma marcação por zona modificada, e ainda mais marcação por zona e visar a bola e quem a conduzir, não quem está na iminência de receber o passe, evitando ainda, a penetração na grande área impossibilitando ao adversário ter pela frente o gol, o goleiro, porém quando o time ataca a marcação por zona deixa de existir porque quem ataca não precisa marcar.

É lógico ter um homem encarregado de alimentar o quinteto ofensivo, agora eu pergunto qual é o (Conclui na 9.ª página)

Treinou o Madureira

Os profissionais da Madureira treinaram ontem à tarde, durante 90 minutos, tendo os titulares derrotado os suplentes por 3x2. "Goals" de Dirceu, Maneco e Milton, para os titulares, e Medonho e Edson, para os suplentes.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes alinharam com a seguinte formação: TITULARES: Frez, Darcy e Deuslene; Apo, Weber e Mário; Milton, Norival, Dirceu, Maneco e Osvaldo.

SUPLENTE: Danton, Jorge e Almir; Epaminondas, Aloisio e Arnold; Zezinho, João, Medonho, Edson e Moysa.

PLÁCIDO SO TERÇA-FEIRA

O técnico Plácido Monsorres, que se encontra de licença, para tratamento de saúde, somente na terça-feira apresentará-se ao clube, a fim de recomençar a sua função de dirigente das equipes de Conselho Técnico.

Fluminense um nome do Brasil



Hilda Ramos, destaca-se no "five" do Chile

Comemorou ontem o Fluminense Futebol Clube, mais um aniversário de sua fundação. Cinquenta e dois anos de existência em prol do desporto brasileiro, pois a agremiação das Laranjeiras tem uma história inigualável na vida esportiva do Brasil. Detentor da "Taça Olímpica", laurel que se concede às grandes organizações de todo o mundo, o Fluminense conquistou-a graças a sua melhor organização, que é fruto de um trabalho árduo, cheio de dignidade e com um alto padrão disciplinar a encimá-lo. O Fluminense é, como se sabe, responsável pelo nascimento do futebol no Rio de Janeiro e também pela implantação do profissionalismo nesse esporte em todo o Brasil, isso traduzido em vitória, basta para consagrar um clube. Continuar falando do Fluminense é desnecessário, o mundo já falou em 1949. Glória, pois, ao Fluminense Futebol Clube.

Esperado amanhã o La Coruña

A representação espanhola do La Coruña, que participará juntamente com o Fluminense e Flamengo, de um Torneio Triangular nesta Capital, está sendo esperada na tarde de amanhã, por via aérea, procedente de Buenos Aires, onde acaba de encerrar uma rápida temporada.

Todas as providências vêm sendo tomadas pelos organizadores da temporada, inclusive, já foram solicitados aos (membros) os vistos nos passaportes dos integrantes da delegação leonesa, a fim de que não submeta imprevistos, e consequentemente atraso no desembarque dos visitantes.

Localizado o iatê "Rocinante"

O gabinete do Ministro da Marinha distribuiu o seguinte comunicado à imprensa: "O iatê 'Rocinante', que participava da regata Rio-Santos e do qual havia falta de notícias, foi localizado em Ubaituba, onde se acha reparando avarias a fim de prosseguir para Santos".

Chega hoje ao Rio a delegação do São Cristóvão

De bordo do "Provence", desembarcará hoje, às 7.30 hs., a delegação do São Cristóvão que muito bem se houve na Europa, no terreno esportivo, já que pelo lado financeiro, foi um verdadeiro fracasso, pois traz juntamente com os triunfos conseguidos, um prejuízo aproximado de 500 mil cruzeiros.

Os sincristovenses, em sua excursão pela Europa e África, totalizaram vinte e duas partidas, sendo que somente duas derrotas sofreram em toda a temporada.

CORTEJO DO CLUBE

Num grande cortejo de associados e simpatizantes reuniu-se hoje às 6.30 horas, em Figueira de Melo, quando incorporados irão para o Caia do Porto esperar o desembarque dos craques que suberam honrar o pavilhão do clube e o nome esportivo brasileiro.

OS CLUBES IRÃO

Os representantes de diversos clubes cariocas deverão estar presentes ao desembarque do quadro "cadele". Uns sondando as possibilidades de conseguir o concurso dos astros da equipe (Hélio e Ivan), e outros com o intuito de prestigiar o jogador que suberam elevar o prestígio do futebol carioca.

Alcance ARDEM

E depois vem a estória do ministro Lira Filho, no Tribunal de Contas. Os ministros do Tribunal de Contas estavam reunidos, conversando sobre qualquer assunto. E discutia-se, evidentemente, coisas da mais alta importância do Tribunal de Contas. Pois não é que a certa altura, um ministro virou-se para o sr. Lira Filho e, discutindo a questão de votos, perguntou: "Escute, ministro Lira, nessa questão de votos, Al fez uma interrupção e interrompeu a Lira. E disse: 'Não compreendi, seu Solch, Índio, Afinal, não são meus títulos e nem reservas?...' Índio estava de cabeça no ar pensando. Pensando, em Macolin, na Suíça, nas aulas de patriotismo do Vinhais. Tanto pensava que quando Esquerdinha virou-se para ele e perguntou: 'Afinal, Índio, o que nós somos?...' Índio deu um pulo do banco, perflou-se e saiu marchando pelo vestiário: 'Nós somos da pátria amaaaanaada, fiéis sordados por ela amaaaanaada...'

O PATRIOTA

Solch distribuiu as camisas do time titular, antes do treino. E também distribuiu as camisas do time suplente. Pois, por mais que pareça incrível, Índio e Esquerdinha ficaram sem camisas, assim num canto. No princípio, Esquerdinha e Índio não entenderam. Ficaram meio bobos. Tanto que Esquerdinha virou-se para Índio e disse: "Não compreendi, seu Solch, Índio, Afinal, não são meus títulos e nem reservas?...' Índio estava de cabeça no ar pensando. Pensando, em Macolin, na Suíça, nas aulas de patriotismo do Vinhais. Tanto pensava que quando Esquerdinha virou-se para ele e perguntou: 'Afinal, Índio, o que nós somos?...' Índio deu um pulo do banco, perflou-se e saiu marchando pelo vestiário: 'Nós somos da pátria amaaaanaada, fiéis sordados por ela amaaaanaada...'

O ADIDO

Ontem soube por intermédio de meu amigo Salim Zehy Simão, que soube pelo seu amigo Valtir Mesquita, que o sr. Henrique Barbosa, da CBD, é funcionário da Alfândega. Pois liquei logo o telefone pro dr. Mário Polo: "Dr. Mário, é verdade?". O dr. Mário Polo disse que era, que eu tava atrasado. Que o sr. Henrique Barbosa fora à Suíça. E eu: "Fazer o que?". E ele: "Foi à Suíça como adido da Alfândega...". Noutro tom: "Sabe, seu Super, o Henrique é o encarregado da 'moamba' dos cartolas, ainda está pra chegar..."

OBRIGAÇÃO

O OND disse que clube brasileiro para sair do Brasil tem que levar um jornalista. Pois Vasco e Botafogo não deu pra tirar pro Conselho. E por isso, o Zé Araújo (O Jornal) tá danado da vida. Diz ele que é uma desconsideração. For isso, ontem mesmo, procurei o sr. Artur Pires, Presidente do Vasco. Quería uma explicação. Ele foi claro: "O Vasco não levou jornalista e nem leva mais. Prefere sofrer as punições do Conselho! Fiquei espantado. Perguntei ao sr. Artur Pires a razão. E ele: 'Você sabe, seu Super, a gente leva jornalista com a gente, dá comida, dá passelos e depois...'. Fêz uma pausa para tirar fumaça do charuto: "...depois eles voltam e contam tudinho pro povo..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Isaac Amar: "Felizmente, os dirigentes pensaram melhor. Quando foi isso, seu Isaac Amar? Quando foi que houve isso? Me diga pelo amor de Deus, do sr. José Brígido: 'Nasceu do nada...'. Quem foi esse, seu Brígido? Nasceu do nada? Uali aparece cada um! Do sr. Zé Araújo, com as orelhas em fogo: 'Tudo é questão de cor partidária'. Perfeitamente, seu Zé: Você não é Vasco? Então deixe que os outros sejam Flamengo, Fluminense, América ou Valtir Esporte Clube. O que você tem com isso?'

ESTÓRIA

O meu amigo Canor Simões Coelho, membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD, disse em entrevista ao "O Globo" (leia-se Ricardo Serran, é claro) que o Conselho não tem culpa de nada, pois que tudo se fazia sem se ouvir o Conselho. Pois acontece que o meu amigo Canor Simões Coelho, além de membro do Conselho foi presidente da delegação que esteve em Caxambu e em Friburgo. E por isso mesmo que eu o interpelei: "Mas Canor, que diabo é isso, você que andou tão ligado à seleção não sabia de nada? Não tem culpa de nada?". E ele, passando a mão pelos cabelos e muito sério: "Pois é, seu Super, ninguém me dizia nada, ninguém me contava nada...". Respirou: "...me traziam como criança...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista José Maria Scassa, candidato a vereador pela UDN disse, ontem, numa roda de amigos: "Se eu for eleito vou botar um lei bacana no futebol". ...QUE interpeleado sobre a lei, declarou: "O artigo primeiro diz: O título de campeão de futebol será usado de nove em nove anos, quando o Flamengo ganhar...". ...QUE como efeito das despesas nas comemorações de seu aniversário o Botafogo enviou suas inscrições à Federação de Natação, para o concurso aquático, em papel comum, sem timbre.

SUPER XX

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PECANHA, 26 — B

RIO DE JANEIRO

SEDE: -- AV. 13 DE MAIO, 13 -- 27.º ANDAR

Bastidores do G. P. "Brasil"

Pierre Vaz está sendo esperado hoje, à noite, de São Paulo. Sexta-feira pela manhã, trabalhará PANTHER que, deverá ser o primeiro cavalo a dar o trabalho definitivo para o G. P. "Brasil".

BALLENATO não saiu das cocheiras de Pedro Gusso, desde que chegou a Gávea. Ontem foi visto pela reportagem com o diadema esquerdo todo amarrado, após um longo curativo na parte afetada durante sua viagem aérea.

JOIOSA continua em esplendorosa forma. Possivelmente seu trabalho seja realizado na manhã de sábado próximo.

Estão sendo esperados terça-feira próxima (dia 26), por um "Clípper" carioca da PAA, os animais: TELURIO, SILVER FOX, BIARROT, PONTINO e MONTELLANO.

Luis Gonzalez optou pela montaria de INDIGO, sobrando desta forma para o minicavalo Roberto Olimin a condução de CYRO, que já se encontra na Gávea aos cuidados de Roberto Morgado.

Confermando uma notícia já divulgada nesta seção: Caberá ao freio uruguaio Camilo Martinez a direção do cavalo MUNDO, já alojado na Gávea. O piloto em questão juntamente com o treinador Felix Gomes está sendo esperado na próxima segunda ou terça-feira.

DANSARINO após seu último exercício, ficou com sua presença praticamente assegurada. Declarações do treinador Mariano Sales.

VENICE ainda não está definitivamente ajustada da grande carreira. Há esperanças de que seja embarcada no mesmo corcuro que irá para TELURIO e outros craques.

Divita: A "fria" da reunião de hoje

Baixou muito de turma — Levará no dorso desta feita o jóquei LUIS RIGONI — Antes do último fracasso havia chegado terceiro para Bomarsito e Coleiro

Não há lógica em corridas de cavalos, entretanto, no quinto páreo da reunião de hoje, a equa DIVITA é a maior "fria" da programação, levando-se em conta a carreira que ela fez, quando chegou terceiro para Bomarsito e Coleiro.

BAIXOU D E TURMA
Em sua última apresentação, DIVITA não teve uma direção muito acertada. Correu um páreo bem mais forte do que o de hoje e enfrentou 2200 metros, tendo no dorso o inexperiente aprendiz Rubens Olsen. Para a carreira de hoje, não poderia ser levada em conta aquela atuação do pensionista de J. Burioni; baixou muito de turma e desta feita só apenas 1300 metros.

BOM TERCEIRO
Sob a direção de Dalcino Silva, DIVITA antes do fracasso da última atuação, arrematou em muito bom terceiro lugar, numa prova em que Bomarsito e Coleiro lutaram cerca de 400 metros cabeça com cabeça. Hoje a defensora da "Injeção do Dono Pepe" terá a direção de Luis Rígoni, o que representa uma parcela muito grande de possibilidade de vitória.

AS ADVERSÁRIAS
O trabalho de DIVITA na quinta carreira de hoje será um pouco dificultado pela presença das competidoras: NAIDA, ESCALONIA e HALOWEEN.

A primeira vez de uma série de triunfos e ostenta magnífica forma, conforme pôde demonstrar em sua última vitória. ESCALONIA, na distância de 1800 metros, será uma adversária perigosa, uma vez que é muito ligeira e finalmente a HALOWEEN, que os seus responsáveis estão esperando melhor situação.

TRÊS "BARBADAS" PARA OS LEITORES
Esteve em visita ontem à redação do DIÁRIO CARIOCA, o jóquei BERNARDINO CRUZ e atendendo a um pedido nosso, marcou uma acumulação para os leitores.

Foram os seguintes os parelheiros marcados pelo popular "DINO":

- 1º páreo — GUARACY
- 2º páreo — THANK
- 3º páreo — DIVITA



Quando falava o conferencista sr. Rodrigo Otávio Filho

No Jockey Club Brasileiro

A moda e o tempo: primeira conferência de uma série

A abertura dos trabalhos pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro — Dr. Rodrigo Otávio Filho o conferencista da tarde de ontem

Teve início, ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro, uma série de conferências que teve o seu ato inaugural com a palavra do ilustre presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, que depois o seguinte o discurso do dr. Mário Ribeiro:

Presados senhores:
A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, fiel ao programa que se traçou, inicia, hoje, nova atividade. Sem desvio das finalidades esportivas para que foram criadas, as entidades turísticas, não podem ficar alheias aos objetivos essenciais da própria organização.

O progresso moral e cultural das nações impõe deveres às instituições beneficiadas pelo favor público.

Sociedade civil, reconhecida de utilidade pública, o Jockey Club Brasileiro, sabe estimar as prerrogativas que a legislação consagra.

Cumpria-lhe, como complemento de ação consciente, ampliar a difusão da cultura no âmbito a que está cingido.

Era encarada a necessidade de proporcionar, ao quadro social, um ambiente que se revelasse mais propício às demonstrações de recreio espiritual.

Aproveitando os bons ofícios do dedicando e distinto condôr dr. João Moura, a administração tem providenciado os meios indispensáveis à formação de uma biblioteca, provida

de excelentes obras e que se vai tornando um centro de leitura acessível aos associados.

A frequência assídua, ao recinto dos livros, despertou a ideia de atrair maior número de interessados. Justificava-se, plenamente, a aceitação do alvito sugerido de promover conferências literárias, artísticas ou científicas, que acentuassem as inclinações manifestadas.

Para inaugurar a série planejada, a escolha recaiu no ilustre homem de letras o presado condôr, dr. Rodrigo Otávio Filho.

Não podia ser mais feliz a lembrança. A figura representativa do eminente acadêmico dispensa qualquer apresentação a tão fino auditorio. Cabe-me, apenas, agradecer, antecipaadamente, a gentileza com que anuiu ao convite feito pelo Jockey Club Brasileiro.

Antes de ceder-lhe a palavra, deixo, sim, em nome da Diretoria, render a homenagem de apreço e admiração ao nobre orador.

A MODA E O TEMPO

Venhou a conferência sobre o tema "A Moda e o Tempo", estiveram presentes os Embaixadores da Holanda, Peru, França e a Embaixatriz, ministro Luís Gallotti, brigadeiro Trompowsky, ministro Ataúlfo de Paiva, adido cultural da França e de Portugal, este representando o Embaixador de Portugal, Aníbal de Almeida, a presença dos acadêmicos Aluísio de Castro Peregino Júnior, Elmano Cardim e Manuel Bandeira e muitos outros que a nossa reportagem não pôde possível anotar. Devemos esta série de conferências ao diretor da biblioteca do Jockey Club Brasileiro sr. João de Moura.

O assunto do dia, no turfe, é o Grande Prêmio "Brasil". As fotos de QUIPROQUO, EL ARAGONES e outros craques começam a aparecer até na primeira página dos jornais. Comenta-se a vinda de inúmeros chabamos do estrangeiro e já estão na terra MUNDO, BALLENATO (que não vai mais correr), TALA e outros. A viagem de SASSU (da França) e de outros já tem data marcada. O curi-boca fica de boca aberta e imagina um campo sensacional para a carreira magna do nosso turfe. Vê o nacional QUIPROQUO enfrentando parelheiros dos maiores centros turísticos do mundo e teme pela sorte do tordilho. Zomba da presença de JOIOSA, coladinho, uma equinha competindo contra camuados campeões. O cronista, porém, lembra-se de muitos outros G.G.P.P. "Brasil", recordando, com essa publicidade toda... Os estikampura também chegaram como epôses e ficaram a ver navios... No final da grande prova disputada em Pinheiros a dupla foi aquela mesma, já manjada com antecedência: QUIPROQUO e EL ARAGONES. Antecemo pela manhã a equa TALA fez um magnífico exercício. Deitou muita gente de boca aberta. Mas o cronista vai conversar com o Espinosa e fica sabendo que ela é boa corredora, mas até 2400 metros. Que está longe de LIBERTY e de BIRIATU. Enquanto isso Oswaldo Feijó leva o seu QUIPROQUO bem devagar, para abocanhar o milhão e meio ainda com um rateiozinho compensador... E o EL ARAGONES trabalha para assustar. Rígoni, saindo da pista com alegria imensa. No fim a história se repetirá... A dupla será ainda QUIPROQUO e EL ARAGONES ou vice-versa. Contudo, a gente vai ver, porque pode aparecer um CULLINGHAM...

BARBADA

A quem nos pede uma "barbadada", prometendo ler esta seção, indicamos DIVITA, no 5º páreo desta tarde. Se a lançatréia já largou o Rígoni, essa égua não tem jeito...

CUIDADO!

Animais que, inscritos na reunião de hoje, tiveram qualquer embarço nas suas últimas apresentações: REBELDE, THANK, LUNERA, HALOWEEN, AMARAGI (havia muita fé), ALFAIATE, ELATI e GREY PRINCE. Não os percam de vista...

MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

LOTERIA FEDERAL

3

"Forfaits" declarados

Até às 18.00 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde na Gávea:

- 2º Páreo: N. 4 — HASTIM
- 3º Páreo: N. 7 — CREOULO
- N. 8 — DOGLAN
- N. 14 — CHANTECLER
- 4º Páreo: N. 2 — ESCARLATE
- N. 3 — MA GRIFFE
- N. 6 — UPA
- 5º Páreo: N. 4 — ESPERTA
- N. 2 — BOUSSAC
- N. 13 — QUELE
- N. 15 — PHALERON
- 7º Páreo: N. 2 — SIBELIUS

Pista desta tarde

Permanecendo o tempo firme, teremos logo mais no Hipódromo da Gávea, pista de areia leve para as sete provas programadas pelo Jockey Club Brasileiro.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO
Nº 39
TEL. 52-9577

PASTAS MALAS BOLSAS

FAZEMOS CONCERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas —
Av. Almirante Barroso, 97 —
5.º andar, Tel. 22-4221

NOVO APRENDIZ NA GÁVEA



Deverá estreiar hoje, no primeiro páreo do programa, o aprendiz Gil Mendonça. Obeve matrícula já há algum tempo e somente agora conseguiu uma montaria para "debut" no turfe carioca. Monta no regimento do freio e trabalha para vários treinadores. Ultimamente vinha galopando o animal DEMONETE, um potro que somente graças aos cuidados do treinador Alberto Milano está em condições agora de competir. Domingo último, montado pelo Gil Mendonça, DEMONETE demonstrando melhoras aprontou a reta em 37" correndo firme no final. Após este exercício a reportagem apanhou o flagrante acima. Nêle aparece o treinador Alberto Milano dando retoques no DEMONETE após a duca. Ao lado está Gil Mendonça o novo aprendiz que tem sua estreia marcada para hoje.

3

MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

LOTERIA FEDERAL

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1º SOLILÓQUIO — GUARACY	14
2º THANK — ESPORTE	13
3º BOLA AZUL — TARASCON	14
4º QUIRINA — BRILHANTINA	14
5º DIVITA — NAIDA	12
6º QUIROGA — EMBUQUI	23
7º MATIPO — BARRAN	23

Nossos informes para hoje

1º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 14.10 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animais — Jôqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratado
1-1 GUARACY, J. Martins	56	3.º de Bolero-Corê	Tem chance de ganhar o páreo	97" —1500-AL	E. Camilho
2-2 KITA, A. Cardoso	56	4.º de Bolero-Corê	Não gostamos. É difícil	80" —1300-GL	L. Ferreira
3-3 FICCOZI, A. Torres	56	5.º de Yellow-Solilôquio	Tem corrido mal. Não cremos	104" 3/9 —1000-AP	J. Perez
4-4 FURUASHI, B. Cruz	56	7.º de Bôrd Rele-Cresço	Difícil. Fêz má estreia		C. Tourinho
5-5 CARIVARI, P. Tavares	56	8.º de Bôrd Rele-Cresço	Nada poderá pretender ainda	97" —1500-AL	M. Ratafe
6-6 REBELDE, S. Espinosa	56	4.º de Bôrd Rele-Cresço	Venderá caro, mas a derrota	78" 3/8 —1300-GL	C. Rosa
7-7 TI-PRETO, A. Reis	★ 56	8.º de Chôu-El Miura	Ligeiro, mas não gostamos	83" 3/8 —1300-GL	A. Feijó
8-8 GUNGA DIN, L. Lima	56	11.º de Fôlv Game-Margisterio	Não é difícil. Cuidado com êste	80" —1500-AL	F. A. Maruz
9-9 DEMONETE, A. Mendonça	56	10.º de Bôlv-Corê	Nolta sem possibilidades	80" —1300-GL	F. A. Schneider
10-10 SOLILOQUIO, O. Macedo	56	6.º de Bolero-Corê	Levam na conta. Competidor		
11-11 ALIOTI, L. Rigoni	56	6.º de Bolero-Corê	Difícil o seu triunfo. Ruim	97" —1500-AL	
★ (ex-Nôgro)					

Nossa indicação — SOLILÓQUIO Adversário — GUARACY Bom azar — REBELDE

2º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14.35 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

1-3 DON MANOEL, S. Machado	60	8.º de Sarlo-Strippo	Volta firme, sendo perigoso	90"/125-1400-AL	M. Sousa
2-4 HASTIM, não corre	52	10.º de Dinon-Thank	Não corre	98"/1-1500-AL	M. Rafael
3-5 PRISCO, B. Cruz	54	3.º de Naida-Neon	A turma é aborrecida. Parece duro	98"/1-1500-AL	S. d'Amor
4-6 LIBERTADOR, M. Alves	56	7.º de Espinhela-Muiriquitã	Pelo que tem corrido é difícil	92"/1-1400-AE	S. d'Amor
7-8 MIRO, A. Cardoso	56	4.º de Naida-Esporte	Venderá caríssimo a derrota	154"/125-1400-AL	A. Corrêa
8-9 ESPORTE, J. Portillo	56	2.º de Naida-Muiriquitã	Aqui é dos prováveis ganhadores	154"/125-1400-AL	Alv. Rosa
9-10 MARGER, J. Ramos	60	Estreante	Tem muita chance. Competidor		A. Moreira
10-11 URRIGA, N. Pereira	58	8.º de Dinon-Thank	Esperam melhor atuação	90"/175-1400-AL	A. D. Monteiro
11-12 CALIDO, L. Rígoni	50	6.º de Inti-Guanarano	Tem bem montado. Competidor	102"/1-1800-AL	G. Feijó

Nossa indicação — THANK Adversário — ESPORTE Bom azar — CALIDO

3º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15.00 horas — Record: Cheque 93"

4	PARANAN, S. Coutinho	56	6.º de Turinez-California	E' depositário de esperanças	84"/2-1500-AL	E. Camilho
5	GOOD FRIEND, J. Tinoco	52	6.º de Charuto-Ibericus	Não gostamos, difícil vencer	120"/2-1500-AL	A. Moreira
6	TIBERIUS, J. Barros	50	7.º de Bistriz-Chance	Não gostamos, difícil vencer	97"/2-1500-AL	N. Figueiredo
7	CREOULO, excluído	60	8.º de Macedônia-Mage	Excluído	84"/2-1500-AL	A. Corrêa
8	DOGLAN, não corre	50	9.º de Marjorie-Farmibeure	Excluído	84"/2-1500-AL	C. Tourinho
9	ALBERG, R. Olsen	50	10.º de Tartar-Tarcon	E' ligeira, mas muita distância	84"/4-1500-AP	V. Milano
10	ROUXINOL, J. Boffica	58	10.º de D. Francisco-Doglan	Correndo mal, difícil vencer	84"/3-1500-AL	A. Moraes
11	ABELHADO, L. Lima	50	11.º de Depista-Tarcon	Não tem jeito	102"/2-1500-AL	O. Dias
12	CHICO GAUCHO, S. Ferreira	50	16.º de Surubiz-Tarcon	Não cremos em seu triunfo	104"/4-1600-AL	J. Burioni
13	TARASCON, J. Martins	60	16.º de Macedônia-Mage	Melhorou, podendo se colocar	84"/2-1500-AL	H. Itrillo
14	CHANTECLER, não corre	50	16.º de Macedônia-Mage	Não corre	84"/2-1500-AL	A. Feijó
15	KAROLITO, P. Sousa	52	17.º de Cofap-Caimé	Diffícil ganhar, Mal mentado	98"/2-1500-AP	A. Feijó

Nossa indicação — BOLA AZUL Adversário — TARASCON Bom azar — DUGONGO

4º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15.30 horas — Record: Embalo 79" 2/5

2-4	MA-GRIFFE, não corre	56	4. de Bravata-Beleza	96"	1500-AL	C. Gomez
3-4	CHAMPIONNE, W. Oliveira	56	5. de Bravata-Beleza	103"	1500-AL	C. Gomez
4-4	ESPERTA, J. Portillo	56	6. de Bravata-Beleza	86"	1300-AU	C. Morgado
6	UPA, excluído	56	7. de Bravata-Beleza	102"	1500-AL	A. Feijó
7	FRANJA, J. Boffica	56	8. de Bravata-Beleza	90"	1500-AL	F. Rosta
8-9	DIARNE, E. Furgulim	56	9. de Bravata-Beleza	90"	1500-AL	J. W. Viana
9	FORJA, A. Reis	56	10. de Bravata-Beleza	118"	1500-AL	A. Moraes
10	LUNERA, B. Cruz	56	11. de Bravata-Beleza	108"	1500-AL	A. Moraes
11	ENCANTADA, A. Brito	56	12. de Bravata-Beleza	103"	1500-AL	V. T. Sousa
12	QUIRINA, J. Ramos	56	13. de Bravata-Beleza	76"	1200-AL	G. W. Santana
13	BRASULA, R. Marchant	56	14. de Bravata-Beleza	96"	1500-AL	M. Sales
14	FRISA, N. Pereira	56	15. de Bravata-Beleza	108"	1500-AL	M. Tourinho
15	KARITAN, B. Marinho	56	16. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
16	ESPALDA, J. de Fátima	56	17. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
17	ESPALDA, J. de Fátima	56	18. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
18	ESPALDA, J. de Fátima	56	19. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
19	ESPALDA, J. de Fátima	56	20. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
20	ESPALDA, J. de Fátima	56	21. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
21	ESPALDA, J. de Fátima	56	22. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
22	ESPALDA, J. de Fátima	56	23. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
23	ESPALDA, J. de Fátima	56	24. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
24	ESPALDA, J. de Fátima	56	25. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
25	ESPALDA, J. de Fátima	56	26. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
26	ESPALDA, J. de Fátima	56	27. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
27	ESPALDA, J. de Fátima	56	28. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
28	ESPALDA, J. de Fátima	56	29. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
29	ESPALDA, J. de Fátima	56	30. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
30	ESPALDA, J. de Fátima	56	31. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
31	ESPALDA, J. de Fátima	56	32. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
32	ESPALDA, J. de Fátima	56	33. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
33	ESPALDA, J. de Fátima	56	34. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
34	ESPALDA, J. de Fátima	56	35. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
35	ESPALDA, J. de Fátima	56	36. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
36	ESPALDA, J. de Fátima	56	37. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
37	ESPALDA, J. de Fátima	56	38. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
38	ESPALDA, J. de Fátima	56	39. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
39	ESPALDA, J. de Fátima	56	40. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
40	ESPALDA, J. de Fátima	56	41. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
41	ESPALDA, J. de Fátima	56	42. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
42	ESPALDA, J. de Fátima	56	43. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
43	ESPALDA, J. de Fátima	56	44. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
44	ESPALDA, J. de Fátima	56	45. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
45	ESPALDA, J. de Fátima	56	46. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
46	ESPALDA, J. de Fátima	56	47. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
47	ESPALDA, J. de Fátima	56	48. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
48	ESPALDA, J. de Fátima	56	49. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
49	ESPALDA, J. de Fátima	56	50. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
50	ESPALDA, J. de Fátima	56	51. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
51	ESPALDA, J. de Fátima	56	52. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
52	ESPALDA, J. de Fátima	56	53. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
53	ESPALDA, J. de Fátima	56	54. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
54	ESPALDA, J. de Fátima	56	55. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
55	ESPALDA, J. de Fátima	56	56. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
56	ESPALDA, J. de Fátima	56	57. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
57	ESPALDA, J. de Fátima	56	58. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
58	ESPALDA, J. de Fátima	56	59. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
59	ESPALDA, J. de Fátima	56	60. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
60	ESPALDA, J. de Fátima	56	61. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
61	ESPALDA, J. de Fátima	56	62. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
62	ESPALDA, J. de Fátima	56	63. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
63	ESPALDA, J. de Fátima	56	64. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
64	ESPALDA, J. de Fátima	56	65. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
65	ESPALDA, J. de Fátima	56	66. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
66	ESPALDA, J. de Fátima	56	67. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
67	ESPALDA, J. de Fátima	56	68. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
68	ESPALDA, J. de Fátima	56	69. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
69	ESPALDA, J. de Fátima	56	70. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
70	ESPALDA, J. de Fátima	56	71. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
71	ESPALDA, J. de Fátima	56	72. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
72	ESPALDA, J. de Fátima	56	73. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
73	ESPALDA, J. de Fátima	56	74. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
74	ESPALDA, J. de Fátima	56	75. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
75	ESPALDA, J. de Fátima	56	76. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
76	ESPALDA, J. de Fátima	56	77. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
77	ESPALDA, J. de Fátima	56	78. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
78	ESPALDA, J. de Fátima	56	79. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
79	ESPALDA, J. de Fátima	56	80. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
80	ESPALDA, J. de Fátima	56	81. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
81	ESPALDA, J. de Fátima	56	82. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
82	ESPALDA, J. de Fátima	56	83. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
83	ESPALDA, J. de Fátima	56	84. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
84	ESPALDA, J. de Fátima	56	85. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
85	ESPALDA, J. de Fátima	56	86. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
86	ESPALDA, J. de Fátima	56	87. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
87	ESPALDA, J. de Fátima	56	88. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
88	ESPALDA, J. de Fátima	56	89. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
89	ESPALDA, J. de Fátima	56	90. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
90	ESPALDA, J. de Fátima	56	91. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
91	ESPALDA, J. de Fátima	56	92. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
92	ESPALDA, J. de Fátima	56	93. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
93	ESPALDA, J. de Fátima	56	94. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
94	ESPALDA, J. de Fátima	56	95. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
95	ESPALDA, J. de Fátima	56	96. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
96	ESPALDA, J. de Fátima	56	97. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
97	ESPALDA, J. de Fátima	56	98. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
98	ESPALDA, J. de Fátima	56	99. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
99	ESPALDA, J. de Fátima	56	100. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
100	ESPALDA, J. de Fátima	56	101. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
101	ESPALDA, J. de Fátima	56	102. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
102	ESPALDA, J. de Fátima	56	103. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
103	ESPALDA, J. de Fátima	56	104. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
104	ESPALDA, J. de Fátima	56	105. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
105	ESPALDA, J. de Fátima	56	106. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
106	ESPALDA, J. de Fátima	56	107. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
107	ESPALDA, J. de Fátima	56	108. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
108	ESPALDA, J. de Fátima	56	109. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
109	ESPALDA, J. de Fátima	56	110. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
110	ESPALDA, J. de Fátima	56	111. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
111	ESPALDA, J. de Fátima	56	112. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
112	ESPALDA, J. de Fátima	56	113. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
113	ESPALDA, J. de Fátima	56	114. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
114	ESPALDA, J. de Fátima	56	115. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
115	ESPALDA, J. de Fátima	56	116. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
116	ESPALDA, J. de Fátima	56	117. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
117	ESPALDA, J. de Fátima	56	118. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
118	ESPALDA, J. de Fátima	56	119. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
119	ESPALDA, J. de Fátima	56	120. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
120	ESPALDA, J. de Fátima	56	121. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
121	ESPALDA, J. de Fátima	56	122. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
122	ESPALDA, J. de Fátima	56	123. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
123	ESPALDA, J. de Fátima	56	124. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
124	ESPALDA, J. de Fátima	56	125. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
125	ESPALDA, J. de Fátima	56	126. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
126	ESPALDA, J. de Fátima	56	127. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
127	ESPALDA, J. de Fátima	56	128. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
128	ESPALDA, J. de Fátima	56	129. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
129	ESPALDA, J. de Fátima	56	130. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
130	ESPALDA, J. de Fátima	56	131. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
131	ESPALDA, J. de Fátima	56	132. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
132	ESPALDA, J. de Fátima	56	133. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
133	ESPALDA, J. de Fátima	56	134. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
134	ESPALDA, J. de Fátima	56	135. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
135	ESPALDA, J. de Fátima	56	136. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
136	ESPALDA, J. de Fátima	56	137. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
137	ESPALDA, J. de Fátima	56	138. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
138	ESPALDA, J. de Fátima	56	139. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
139	ESPALDA, J. de Fátima	56	140. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
140	ESPALDA, J. de Fátima	56	141. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
141	ESPALDA, J. de Fátima	56	142. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
142	ESPALDA, J. de Fátima	56	143. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
143	ESPALDA, J. de Fátima	56	144. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
144	ESPALDA, J. de Fátima	56	145. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
145	ESPALDA, J. de Fátima	56	146. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
146	ESPALDA, J. de Fátima	56	147. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
147	ESPALDA, J. de Fátima	56	148. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
148	ESPALDA, J. de Fátima	56	149. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
149	ESPALDA, J. de Fátima	56	150. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
150	ESPALDA, J. de Fátima	56	151. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
151	ESPALDA, J. de Fátima	56	152. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
152	ESPALDA, J. de Fátima	56	153. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
153	ESPALDA, J. de Fátima	56	154. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
154	ESPALDA, J. de Fátima	56	155. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
155	ESPALDA, J. de Fátima	56	156. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
156	ESPALDA, J. de Fátima	56	157. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
157	ESPALDA, J. de Fátima	56	158. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
158	ESPALDA, J. de Fátima	56	159. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
159	ESPALDA, J. de Fátima	56	160. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
160	ESPALDA, J. de Fátima	56	161. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
161	ESPALDA, J. de Fátima	56	162. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
162	ESPALDA, J. de Fátima	56	163. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
163	ESPALDA, J. de Fátima	56	164. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
164	ESPALDA, J. de Fátima	56	165. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
165	ESPALDA, J. de Fátima	56	166. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
166	ESPALDA, J. de Fátima	56	167. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
167	ESPALDA, J. de Fátima	56	168. de Bravata-Beleza	91"	1500-AL	M. Araújo
168	ESPALDA, J. de Fátima	56	169. de Bravata-Beleza	91"		

Nossa indicação — QUIRINA Adversário — BRILHANTINA Bom azar — CHAMPIONNE

5º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16.00 horas — Record: Embalo 79" 2/5

2	ELEGAL, J. Boffica	54	8. de Manicoré-Fair Copy	Há melhores na prova	115"/15-1800-AL	M. Almeida
3	ESPERTA, não corre	54	9. de Dick Powell-Comandulo	Estreante	94"/15-1800-GL	C. Sousa
4	ARDENNA, G. Donato	52	8. de Pintera-Sardo	Na última mancou. Portanto...	118"/14-1500-GL	A. Feijó
6	NAIDA, S. Silva	50	1. de Esporão-Muiraquim	Tem muita chance novamente	124"/5-1900-AL	J. W. Viana
7	HALOWEEN, E. Furgulim	50	2. de Edimburgo-Fair Copy	Edimburgo, agora não corre	88"/15-1800-AL	C. Pereira
8	STROFA, B. Marinho	50	3. de Dick Powell-Comandulo	Vai esperar melhor chance	94"/15-1800-GL	A. Feijó
9	BABY, J. Martins	50	4. de Manicoré-Fair Copy	Estreante	88"/15-1800-AL	C. Gomez
10	ESCALONIA, J. Tinoco	54	7. de Edimburgo-Fair Copy	Não gostamos também	115"/15-1800-AL	P. Gussu W.
11	BASULA, L. Lima	52	7. de Manicoré-Fair Copy	Estreante	91"/15-1800-AL	P. Gussu W.
12	MARIA BONITA, R. Martins	52	8. de Dick Powell-Comandulo	Há muita chance na terceira	88"/15-1800-AL	P. Gussu W.
13	AMARAGI, I. Pinheiro	56	6. de Edimburgo-Fair Copy	Valioso refêrço. Há 2	88"/14-1900-AL	P. Gussu W.

Nomes Indicados		DIVITA	Adversário	NAIDA	Adversário
1	ESPERTA, não corre	58	11. de Dick Powell-Comandulo	94"/15-1800-GL	C. Pereira
2	ARDENNA, G. Donato	58	12. de Dick Powell-Comandulo	124"/5-1900-AL	J. W. Viana
3	HALOWEEN, E. Furgulim	58	14. de Dick Powell-Comandulo	94"/15-1800-GL	A. Feijó
4	STROFA, B. Marinho	58	15. de Dick Powell-Comandulo	88"/15-1800-AL	C. Gomez
5	BABY, J. Martins	58	16. de Dick Powell-Comandulo	88"/15-1800-AL	P. Ferreira
6	ESCALONIA, J. Tinoco	58	17. de Dick Powell-Comandulo	115"/15-1800-AL	P. Gussu W.
7	BARRAN, J. Martins	58	18. de Dick Powell-Comandulo	91"/15-1800-AL	P. Gussu W.
8	MARIA BONITA, R. Martins	58	19. de Dick Powell-Comandulo		
9	AMARAGI, I. Pinheiro	58	20. de Dick Powell-Comandulo		

Nossa indicação — DIVITA Adversário — NAIDA Bom azar — BARRAN

6º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16.30 horas — Record: Embalo 79" 2/5

2-5	ZATOPKEK, J. Tinoco	58	9. de Igarassu-Bangu	102"/35-1800-AL	J. Lourenço
6	BURIL, D. Moreira	58	9. de F. Ouro-Briguento	95"/35-1800-AL	E. Morgado
7	OTOMANO, L. Lima	58	13. de D'anger-Boca Calada	90"/45-1400-AP	J. Plotto
8	OLDANO, P. Fernandes	58	13. de D'anger-Boca Calada	105"/25-1500-AE	A. Moraes
9	EMBUQUI, J. Taffica	52	2. de Ilustrado-Aguia	96"/35-1500-AL	C. Gomez
3-9	QUIROGA, L. Rigoni	54	2. de Spittireson-Briguento	96"/35-1500-AL	M. Araújo
10	ESPORTE, J. Portillo	58	2. de Nalda-Muirakós	124"/35-1900-AL	G. Feijó
11	JONCLE, R. Olsen	58	2. de Sarafin-Que	101"/35-1500-AL	A. Moraes
12	GAMO, R. Martins	58	9. de Espiridito-Embuqui	96"/35-1400-AL	C. Corino
13	RIO BEAU, E. Furgulim	52	9. de Spittireson-Ilustrado	118"/35-1800-AL	C. Tourinho
4-13	QUELE, não corre	58	9. de Spittireson-Quiruga	96"/35-1500-AL	H. Itrillo
5	COCCO, M. Delgado	58	11. de Spittireson-Quiruga	96"/35-1500-AL	M. Sousa
6	DOMINADOR, S. Ferreira	58	13. de Macedonia-Magê	96"/35-1500-AL	M. Sousa
7	PHALERON, excluído	52	10. de Ilustrado-Embuqui	84"/25-1500-AL	J. S. Silva
8	TIBERIUS, J. Barros	52		97"-1800-AL	N. Figueiredo
					N. Figueiredo

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A Cofap agirá contra sonegadores de carne

Proibição às revistas obscenas

O deputado Nestor Massena apresentou, ontem, um projeto na Câmara, proibindo a publicação de revistas obscenas bem como determinando que todo órgão periódico editado no Brasil, e dedicado à infância ou à juventude, contenha 50 por cento, no mínimo, das ilustrações e dos desenhos de desenhistas brasileiros. Estão excluídas da proibição de publicar nas revistas reconhecidas de arte.

Cassação e processo

O seguinte o projeto da autoria do sr. Nestor Massena (PSD Minas Gerais): "Art. 1.º - O projeto de lei que dispõe sobre a proibição de publicação de revistas obscenas, com texto obsceno e ilustrações imorais. § 1.º - Será atendida, pela Polícia, toda a edição de qualquer publicação com texto obsceno, ou ilustração imoral, considerando-se assim os clichês de nus em revistas que sejam de arte e destinadas apenas a provocar a concupiscência. § 2.º - Com a apreensão da edição total de qualquer publicação que incida no parágrafo anterior, serão cassadas as suas licenças e processos os responsáveis pelas mesmas, por atentado ao pudor. Art. 2.º - Toda publicação periódica editada no Brasil e dedicada à infância ou à juventude fica obrigada a: I - A publicar 50% (cinquenta por cento), no mínimo, das ilustrações e dos desenhos feitos por desenhistas brasileiros, ou residentes no Brasil, e 25% (vinte e cinco por cento), do total de ilustrações de autores nacionais. II - A destinar 10% (dez por cento), pelo menos, do espaço útil do total de suas páginas a matérias de interesse social, a fatos da nossa terra e da nossa gente. Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário."

Primeiro deve o Brasil aproveitar a energia natural

Lord Citrine, um dos 35 membros da delegação inglesa à Conferência Internacional de Energia Elétrica e de Combustíveis, que será instalada no próximo domingo em Quitandinha, declarou ontem em sua entrevista coletiva à imprensa que o Brasil não deve pensar em energia nuclear, mas em aproveitar os imensos recursos do seu potencial hidro-elétrico.

Lord Citrine afirmou que, embora a Inglaterra espere inaugurar em 1957 a sua primeira usina atômica, apenas dentro de 20 anos, as suas pilhas atômicas poderão produzir um oitavo da produção total de energia inglesa.

PROBLEMAS IDENTICOS

Lord Walter Maclean, chefe da delegação inglesa à Conferência de Energia, declarou que o problema da escassez de energia na Inglaterra é idêntico ao dos demais países, inclusive do Brasil. Segundo afirmou, a única solução para o Brasil será a construção de usinas, cada vez com maiores índices de produtividade, a fim de atender ao crescimento do país.

Vento, sol e energia

Revelou também Lord Citrine que a escassez de energia na Inglaterra obrigou os técnicos a procurar extrair energia elétrica do vento e do sol. "Nesse sentido", declarou Lord Citrine, "nossa delegação trouxe à reunião Parcial de Quitandinha várias sugestões e estudos de interesse geral, além de contribuições ao debate para a solução do problema do aproveitamento das reservas hidráulicas do país."

Fiscalização direta nos açougues e nos frigoríficos

O Presidente da COFAP determinou providências urgentes, a fim de apurar os casos de sonegação da carne bovina, quer de parte dos frigoríficos, quer de parte dos marchantes ou açougues, de que resultou sensível redução no abastecimento da população.

Por outro lado, foi aumentada sensivelmente a distribuição do produto pelos postos de venda e revendedores daquele órgão, de maneira a ampliar a capacidade de atendimento dos mesmos e contrabalançar os efeitos produzidos pela retração dos varejistas.

INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO

Aberta a sindicância para apurar as responsabilidades, foram ao mesmo tempo designados fiscais para os matadouros e frigoríficos, para uma verificação no local, a qual se processará com a presença de elementos da Delegacia de Economia Popular, de modo a permitir ação imediata contra os sonegadores.

Novas punições de açougues

Nas últimas 48 horas, mais algumas dezenas de açougues foram autuados por majoração dos preços da tabela ou sonegação do produto, entre eles o Açougue Olímpia, Casa Normandia Limitada, Açougue São Francisco, Açougue Atlântico, Casa do Casemiro, Açougue São Sebastião, Corra & Cabral, I. Ferreira & David, Açougue Cruzeiro, Companhia Comercial de Carnes, Açougue Azul Limitada, Adelfo de Figueiredo, na Rua Constante Ramos.

Outras providências

Enquanto, durante o dia de ontem, estava em reunião a comissão designada para estudar as reivindicações apresentadas pelos interessados, debatendo todos os aspectos do problema, o coronel Hélio Braga convocou os representantes dos matadouros para outra reunião em seu gabinete, a qual deverá esclarecer bastante a situação criada.

Sujeira na Rua Paula Machado

A Rua Lima de Paula Machado, na Gávea, encontra-se em deplorável estado de limpeza, uma vez que o canal ali existente, canal "insuportável", mau cheiro, em virtude dos detritos acumulados no seu interior. Pessoas residentes na referida rua, expondo esta situação, pedem que as autoridades competentes tomem as providências devidas para tornar a localidade de melhor aspecto.

A Festa das Professoras

Texto de OCTAVIO BOMFIM
Fotos de ORLANDO ALI



Na bela festa com que o Instituto de Educação marcou, ontem, o término de mais uma turma de professoras, a cerimônia de entrega das bandeiras Nacional e do próprio estabelecimento — das professorandas para a turma imediata — constituía um dos pontos altos das solenidades. Garbosamente as jovens porta-estandartes e guarda de honra caminharam para as companheiras de ontem e colegas de amanhã, a fim de passar os labores.

Terminam as manobras dos Fuzileiros

Terminam hoje os exercícios bélicos a que se encontra entregue o Corpo de Fuzileiros Navais, desde segunda-feira última, nas proximidades da Barra da Tijuca.

Participantes

Essa parte final das operações será realizada às 8 horas e consistirá de uma progressão no terreno e tomada de uma área ocupada pelo inimigo fictício, de acordo com o programa organizado pelo Estado-Maior do Comando Geral da Corporação.

Essa demonstração será assistida pelo almirante Sílvio de Camargo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros, e altas autoridades civis e militares, e jornalistas especialmente convidados.

Desse exercício estão participando, além dos batalhões de Artilharia, Infantaria, Saúde e Engenharia, os candidatos nos cursos de cabo e sargento.

Condenada a editora pelo uso abusivo de "Luar no Sertão"

O juiz da 10.ª Vara Cível, sr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, condenou a firma Ricordi Brasileira S. A. Editorial e Comercial à perda de todos os exemplares do "Método de Solfejo" que editou, bem como ao pagamento de 35 mil cruzeiros (preço de mil exemplares), por ter publicado nele trechos da música "Luar do Sertão", sem citar o nome do autor, Catulo da Paixão Ceare.

A DEFESA

A ré alegou que o detentor dos direitos autorais de Catulo, sr. José Martins de Moraes Guimarães, (que mora na Rua Maestro Braga), deixou de divulgar a obra de Catulo por mais de seis anos, o que a tornou de domínio público, mas o juiz da 10.ª Vara, julgando que o "Luar do Sertão" é muito popular, garantiu o direito ao herdeiro musical do compositor.

Juros de mora

De acordo com a sentença do juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho a Ricordi Brasileira S. A. Editorial e Comercial (Eurico Ferreira da Costa), terá que pagar juros de mora sobre os Cr\$ 35.000,00 devidos ao detentor dos direitos autorais de Catulo.

Lício Hauer candidato dos "barnabés"

Um grupo de servidores públicos federais e autárquicos, reunido em assembleia e com a presença de centenas de funcionários, lançou o candidato ao presidente da UNPF, sr. Lício Hauer, o Deputado Federal, sob a legenda do PSB.

Entre outros, assinaram o memorial de adesão ao nome do sr. Lício Hauer os srs: Frederico Mauro Moore, presidente honorário da UNPF; Manuel Alves Mendes Júnior, presidente da União Metropolitana dos Servidores Públicos; Dicanor Moraes do Tribunal de Contas; Antônio Luis de Vasconcelos, presidente da Associação do Arsenal de Guerra do Rio; Sinésio Miguel da Silva, presidente da Associação dos Servidores do Departamento

Procuram "pracinha" desaparecido

O "pracinha" Antônio Rodrigues de Sousa, herói da Fôra Expedicionária Brasileira, chegou dos campos da Itália em 1945, até hoje não deu notícia aos seus familiares, que ainda alimentam esperanças de localizá-lo em qualquer canto do território nacional.

Neste sentido escreveram o seu irmão, Raul Rodrigues de Sousa, de Campo Grande, Mato Grosso, pedindo para que divulguemos seu apelo ao mano herói e desaparecido. E-fo-fo.

(Conclui na 2.ª página)

Vai receber parecer o crédito para novo abastecimento

O projeto que abre o crédito de 60 milhões para comprar tubulação destinada à substituição da rede de abastecimento da cidade, foi adiado por 48 horas, para receber os pareceres das Comissões de Finanças e de Justiça, a requerimento do líder da maioria, ontem, na sessão da Câmara Municipal.

ATAQUES AO PRESIDENTE

O sr. Couto de Sousa criticou o presidente Levi Neves acusando-o de estar protestando a execução do dispositivo legal que permite a equiparação dos funcionários da Câmara ao das outras casas legislativas. (O sr. Levi Neves, como Presidente da Casa, é obrigado a submeter a matéria à apreciação de um relatório, o que fez. Está nas mãos do sr. Rubem Cardoso, para dar parecer. Diante do parecer, resolverá sobre a aplicação do substitutivo.)

O sr. Couto de Sousa o criticou, também, por não estar sempre presente à abertura das sessões. O sr. Levi Neves respondeu, dizendo que, como presidente tem que atender à representação da Câmara, fora da Casa, não sendo, aliás, obrigado a presidir o início das sessões. Ainda ontem, na hora de abertura dos trabalhos, estava concedendo uma audiência, previamente solicitada, ao Presidente do Clube Militar. Daí a improcedência das críticas do sr. Couto de Sousa.

Aniversário do D.C.

O sr. Mário Martins propõe, sen-

Empossados os novos diplomatas

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, a cerimônia de posse dos novos cônsules de 1.ª classe, recentemente aprovados em concurso efetuado pelo Instituto Rio-Branco.

Assistiram à solenidade o ministro Vicente Rão, que a presidiu, o secretário-geral do Itamaraty, chefes de Departamento e de Seções, além de altos funcionários e famílias, havendo o titular da pasta dirigido algumas palavras de saudação aos novos servidores.

Saudação do ministro

O ministro Vicente Rão ressaltou.

(Conclui na 2.ª página)



Pela primeira vez na história do tradicional estabelecimento de ensino levouse a efeito a cerimônia de desligamento das novas professoras. Uma e uma, como as academias militares, as 420 jovens colocaram sobre uma mesa especial, o emblema do 3.º ano normal, significando o adeus à Escola, onde durante sete anos aprenderam o que transmitirão, agora, às novas gerações. A missão que as espera é árdua, mas, antes de significar-lhes uma carreira, o magistério representa para todas uma vocação e um apostolado, como bem acentuou a oradora da turma. E que isso é verdade, prova-o o terem vindo trabalhando, graciosamente, nas longínquas escolinhas municipais, antes de concluído o curso.

Desviam a água de Copacabana para servir os favelados

Atendendo a pedidos de vereadores seus amigos, o prefeito mandou colocar duas bicas nas favelas do Pavãozinho e de Cantagalo, retirando a água das residências da rua Saint Romain, em Copacabana, que, por isso, está há várias semanas sem abastecimento.

RUA ESQUECIDA

Segundo o depoimento das moradoras da mesma rua, Maria Alves de Lima, Hilda Boavista e Maria Bezerra de Melo, a Rua Saint Romain já tinha seus problemas próprios, não precisando mais do martírio da falta d'água. Estes são a terra que desde do morro, nas chibarradas e que a Prefeitura, reúne sobre as calçadas, lá deixando o entulho; o mau cheiro decorrente da presença da favela cujos detritos são jogados na rua; pelas águas; o funcionamento nos 9 e 48 de casas suspeitas; a barulheira que os favelados fazem, todas as noites, quando, às madrugadas, vão apagar a água.

Famílias se mudando Por tudo isso, quem pôde, está se mudando da Rua Saint Romain. Mas quem não pode vai ficando por lá, sofrendo todos os dias.

Adiado o Congresso do M. Público

Não será mais em Setembro o I.º Congresso Interamericano do Ministério Público, programado para São Paulo, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário de Fundação da cidade.

Definitivamente adiados pela Comissão Organizadora do mesmo, que é o Procurador-Geral da Justiça do Estado de São Paulo, dr. J. A. Cesar Salgado, Expediente: Pálio de Justiça — 6.º andar — Praça Cyria Benício.

HOMENAGEM AO REI-SOLDADO



Como parte das solenidades comemorativas da data nacional da Bélgica, que ontem transcorreu, foi depositada uma cesta de flores na herma do rei Alberto I, em Ipanema, pelo sr. Georges Folleboeck, Encarregado de Negócios daquele país, com a presença do pessoal da Embaixada e elementos da "alônia". Na ocasião, foi guardado um minuto de silêncio em memória do Rei Soldado. Na foto, um flag rante da cerimônia.

Hoje na Guanabara 4 belonaves norte-americanas

As oito horas da manhã de hoje entrarão na Guanabara quatro contra-torpedeiros da Marinha dos Estados Unidos que escalarão os portos do Rio e Recife em viagem de rotina internacional.

A flotilha, comandada pelo capitão William E. Ferral, é constituída dos navios "Earton", "Stickell", "Baley" e "Strong", o primeiro dos quais teve participação destacada em combates da última guerra.

Equipamento moderno

Todos os contra-torpedeiros são aparelhados com equipamento eletrônico e radar, representando o passo mais avançado da engenharia naval em todo o mundo.

Dentre todos, o STICKELL é o mais moderno, aliás, obrigando a maior história porque vinculado

(Conclui na 2.ª página)

Venda livre do arroz baratearia o produto para o povo

— E' chegada a hora de liberar o arroz — afirmou, ontem, na Associação Comercial, o sr. Luis Brunet de Castro, ao anunciar que, nas últimas 24 horas, entraram no Rio 115.995 sacos, procedentes do Rio Grande do Sul, somando 200 mil sacos do produto presentemente na praça carioca.

Acrescentou que, bem surtido que está o nosso mercado, a livre circulação determinaria forçosamente, a baixa nos preços, a exemplo do que ocorreu com o lombo de porco que, não estando tabelado, caiu de 27 para 20 cruzeiros o quilo.

A praça da banha

Fêz, também, o sr. Brunet de Castro, veemente apelo à Marinha Mercante, no sentido de que seja aumentada a praça de banha nos navios que, no momento é de apenas 10 por cento, e que bem poderia ser elevada para 20, pelo menos durante algum tempo.

Para acabar-se com as filas da banha é preciso transportar

128 anos completa hoje a fábrica (militar) Estrêla

Completa hoje 128 anos de existência, à margem do rio Estrêla, na raiz da Serra de Petrópolis, a Fábrica de Pólvora da Estrêla, que primitivamente ocupou a área de três fazendas (compradas por um total de 32 contos 855 mil e 560 réis, por D. Pedro I), e forneceu pólvora para as balas que debelaram a Balaia, no Maranhão, a Guerra dos Farrapos, no sul, a Revolta Praieira, em Pernambuco, além de Rosas, Oribe e Solano Lopez.

A Fábrica da Estrêla, atualmente sob a direção do tenente-coronel Flavio Ferreira da Silva, comemorará o seu 128.º aniversário com provas esportivas, entrega de prêmios aos servidores com mais de 30 anos de serviço.

(Conclui na 2.ª página)

bar
FRISCO
VENHA... É VOLTAR!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vis. de Ipanema - Esq. Av. Rio Branco